

UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE BELAS-ARTES



António Capela, o Sportinguista atrás da Objetiva

Desenvolvimento do Projeto Espaço Memória António Capela.

A fotografia ao serviço do desporto

João António Henriques Roque Gameiro

Dissertação

Mestrado em Museologia e Museografia

Dissertação orientada pelo Prof. Doutor Jorge dos Reis e pela Mestre Isabel Maria Pinto

Duarte Victor

2023

DECLARAÇÃO DE AUTORIA

Eu, João António Henriques Roque Gameiro, declaro que a presente dissertação de mestrado, intitulada António Capela, o Sportinguista atrás da Objetiva, é o resultado da minha investigação pessoal e independente. O conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas na bibliografia ou outras listagens de fontes documentais, tal como todas as citações diretas ou indiretas têm devida indicação ao longo do trabalho segundo as normas académicas.

O Candidato

Lisboa, 17 de outubro de 2023

Resumo

A investigação que se segue tem como principal caso de estudo a vida e obra do fotógrafo e fotojornalista António Capela, enquadrando-o no contexto particular da sua ligação ao Sporting Clube de Portugal, agremiação desportiva da qual era sócio e onde também exerceu a sua atividade profissional, ao serviço do Jornal Sporting.

O objetivo deste estudo é o de teorizar, pesquisar e reunir informação que poderá ser enquadrada, futuramente, na possível criação e desenvolvimento do projeto de uma Unidade Museológica, inteiramente dedicada a António Capela, sendo a referida Unidade Museológica projetada para se encontrar sediada em Minde. Ainda que natural da cidade de Lisboa, António Capela sempre considerou Minde a sua terra, motivo pelo qual seria importante a colaboração e parceria estratégica do Núcleo do SCP de Minde, na concessão e idealização da mesma.

Para além da criação de uma Unidade Museológica, outro dos objetivos finais deste projeto de investigação passa pela projeção de uma Exposição Temática e Itinerante, abordando deste modo, todos os temas relativos à presente investigação. O projeto para a referida Exposição engloba parte do acervo de António Capela – cuja cedência seria possível a partir de uma eventual parceria com as instituições que detêm o seu respetivo acervo (fotográfico, bibliográfico, artístico e documental) - o Museu Sporting, Museu Sporting em Leiria, jornal Record, Museu do Desporto e Espólio pessoal de António Capela, que se encontra à guarda de sua família.

Para alcançar o principal objetivo desta dissertação são analisados registos biográficos, documentais e artísticos, exposições temáticas referentes da sua vida e obra.

Palavras-chave:

Fotografia – Sporting – Minde – Desporto - Exposição

Abstract

The research that follows has as its main case study the life and work of photographer and photojournalist António Capela, framing him in the particular context of his connection to Sporting Clube de Portugal, a sports association of which he was a member and where he also carried out his activity. professional, at the service of Jornal Sporting.

The objective of this study is to theorize, research and gather information that could be framed, in the future, in the possible creation and development of the project of a Museological Unit, entirely dedicated to António Capela, with said Museological Unit designed to be based in Minde. Even though he was born in the city of Lisbon, António Capela always considered Minde his homeland, which is why the collaboration and strategic partnership of the Núcleo do SCP de Minde would be important in its concession and idealization.

In addition to the creation of a Museological Unit, another of the final objectives of this research project involves the projection of a Thematic and Traveling Exhibition, thus addressing all themes related to this research. The project for the aforementioned Exhibition encompasses part of António Capela's collection - the transfer of which would be possible through a possible partnership with the institutions that hold their respective collection (photographic, bibliographic, artistic and documentary) - the Sporting Museum, Sporting Museum in Leiria, Record newspaper, Sports Museum and personal estate of António Capela, which is in the custody of his family.

To achieve the main objective of this dissertation, biographical, documentary and artistic records and thematic exhibitions relating to his life and work are analyzed.

Keywords:

Photography – Sporting – Minde – Sport – Exposition

Abreviaturas

SCP – Sporting Clube de Portugal

MS – Museu Sporting

NSCPM – Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Minde

EMAC – Espaço Memória António Capela

CNID – Clube Nacional de Imprensa Desportiva

SLB – Sport Lisboa e Benfica

MSCPL – Museu do Sporting Clube de Portugal em Leiria

MD – Museu do Desporto

EMANP – Espaço Memória Albano Narciso Pereira

VFCM – Vitória Futebol Clube Mindense

CMJC – Conservatório de Música Jaime Chavinha

SMM – Sociedade Musical Mindense

CC – Charales Chorus

GBC – Grupo Boca de Cena

TVM – TV Minde

JM – Jornal de Minde

CIDLES - Centro Interdisciplinar de Documentação Linguística e Social

MM – Manta de Minde

MEMM – Movimento Ecológico Mira-Minde

CPM – Casa do Povo de Minde

EI – Exposição Itinerante

Dedicatória

- À memória do meu avô.

(To the memory of my grandfather.)

Agradecimentos

Agradeço a todos os que me incentivaram e ajudaram, para que este trabalho se realizasse. Agradeço, em primeiro lugar, ao Professor Doutor Jorge dos Reis e à Doutora Isabel Victor, pela compreensão, estímulo, disponibilidade e apoio prestado ao longo da construção e desenvolvimento desta dissertação.

A todos os Professores que acompanharam o meu percurso académico, musical e artístico até ao presente momento.

A todos os meus colegas e amigos, que contribuíram de alguma forma para o engrandecimento do meu percurso académico e a nível pessoal.

A todos os meus colegas e companheiros de percurso, no Museu Sporting, pelo incentivo e apoio regular.

À minha família, pela motivação constante, que sempre disponibilizou ao longo do meu percurso académico.

Ao Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Minde, Museu de Aguiar da Rocha Gameiro, Museu Sporting e Museu Sporting em Leiria, nas pessoas dos seus diretores e colaboradores, que muito contribuíram para o engrandecimento deste trabalho.

Índice de Figuras

Figura 1 – Irmãos Langenheim - Fonte: https://digitallibrary.hsp.org/index.php/Detail/objects/14768	21
Figura 2 – António Capela, fotógrafo em campo - Fonte: Família Capela, gentilmente cedida.....	26
Figura 3 – Capa da Revista Stadium (Nr. 266, 7 janeiro 1948) - Fonte: https://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/	29
Figura 4 - Galardão António Capela - Fonte Própria.....	32
Figura 5 – Possível vista aérea observada por António Capela nas suas viagens de avião - Fonte: https://www.jf-minde.pt/freguesia/9-o_mar_de_minde/0	36
Figura 6 – Logotipo do Núcleo do SCP de Minde - Fonte: https://nucleos.sporting.pt/pt/nucleo-scp-minde	38
Figura 7 - Foto da Sala de Exposição no MARG - Fonte Própria.....	39
Figura 8 – Gráfico Missão e Vocação do EMAC - Fonte Própria.....	47
Figura 9 – Perspetivas de atuação do EMAC - Fonte Própria.....	49
Figura 10 - Comunicação do Espaço Memória António Capela - Fonte Própria.....	52
Figura 11 – Inclusão e Acessibilidade no EMAC - Fonte Própria.....	53
Figura 12 – A comunicação do EMAC através das Novas Tecnologias - Fonte Própria.....	55
Figura 13 – Rede de Património Cultural de Minde - Fonte Própria.....	56
Figura 14 – Organograma da Rede Associativa Divulgar António Capela - Fonte Própria.....	57
Figura 15 – Rede Mundial de Núcleos e Filiais do Sporting - Fonte: www.sporting.pt	59
Figura 16 – Rede Sporting e Rede Museus - Fonte Própria.....	60
Figura 17 – Quadrícula-modelo projeto Flatness - Fonte Própria.....	64

Figura 18 – Flatness – parte 1 (exemplo) - Fonte Própria.....	65
Figura 19 – Flatness – parte 2 (exemplo) - Fonte Própria.....	65
Figura 20 – Flatness – parte 3 (exemplo) - Fonte Própria.....	66
Figura 21 – Camisola Comemorativa Aniversário de António Capela - Fonte Própria.....	74
Figura 22 – Gráfico de Análise de Género - Fonte Própria.....	75
Figura 23 – Gráfico de Projeção de Público por idade - Fonte Própria.....	75
Figura 24 – Gráfico Total de Inquiridos por idade (gráfico circular) - Fonte Própria...	76
Figura 25 – Gráfico Projeção de Inquiridos por nível de Escolaridade - Fonte Própria.....	76
Figura 26 – Gráfico número de Inquiridos por Escolaridade (gráfico circular) - Fonte Própria.....	77
Figura 27 – Gráfico Projeção práticas culturais a serem desenvolvidas - Fonte Própria.....	77
Figura 28 – Gráfico Projeção de práticas culturais a serem desenvolvidas (gráfico circular) - Fonte Própria.....	78
Figura 29 – Gráfico Idade - Fonte Própria.....	79
Figura 30 – Gráfico Visitas a Museus - Fonte Própria.....	79
Figura 31 – Gráfico Atividades relacionadas com fotografia - Fonte Própria.....	80
Figura 32 - Sugestões de Atividades - Fonte Própria.....	80
Figura 33 – Desenho de família a visita EMAC (A) - Fonte Própria.....	81
Figura 34 – Salas de Exposição do EMAC vistas por uma criança (B) - Fonte Própria.....	81
Figura 35 – Família a realizar atividade e Workshop no EMAC (C) - Fonte Própria...	82
Figura 36 – Reprodução da fachada do Café Central – autoria de Saúl Roque Gameiro (1997) - Fonte: Arquivo João António Roque Gameiro.....	83

Figura 37 – Interior da Papelaria Compasso (por ocasião do Natal) - Fonte Própria.....	84
Figura 38 – Imagem atual da Papelaria Compasso... - Fonte Própria.....	85
Figura 39 – Planta do EMAC - Fonte Própria.....	86
Figura 40 – Fachada do EMAC - Fonte Própria.....	87
Figura 41 – Logotipo EMAC - Fonte Própria.....	88

Índice

Introdução.....	15 a 21
Motivação.....	15
Objeto de Estudo.....	15
Pergunta de Partida.....	15 e 16
Metodologia.....	16
Estrutura.....	17
Estado da Arte.....	18 e 19
Quadro Conceptual.....	19 a 21
Modelo Teórico.....	21 e 22
1. António Capela, o Sportinguista atrás da Objetiva.....	23 a 26
1.1. Apresentação do Estudo.....	23 a 25
1.2. Problemáticas, questões e hipóteses.....	25 e 26
2. Uma breve abordagem ao Jornalismo Desportivo nacional.....	27 a 31
2.1. Características do Jornalismo Desportivo.....	27 a 29
2.2. O Jornalismo desportivo em Portugal.....	29 a 31
3. António, o Homem por detrás do Fotojornalista.....	31 a 45
3.1. Biografia de António Capela.....	31 e 32
3.2. A fotografia na vida de António Capela.....	32 e 33
3.3. O Fotojornalismo Desportivo.....	33 e 34
3.4. A ligação afetiva de António Capela ao Sporting.....	34 e 35
3.5. A ligação de António Capela a Minde.....	35 a 38
3.5.1. António Capela, Minderico de coração.....	35 e 36
3.5.2. O Núcleo Sportinguista de Minde e a sua importância na divulgação e homenagem ao legado de António Capela.....	36 a 38

3.6. O Sportinguista atrás da Lente - a homenagem de Minde a António Capela.....	38 a 40
3.6.1. Análise da Exposição António Capela, o Sportinguista atrás da Lente	40
3.7. António Capela, o Sportinguista e o Homem de família.....	40 a 45
3.7.1. O Testemunho de quem trabalhou com António Capela.....	40 a 42
3.7.2. António Capela, pelo olhar da sua família: o testemunho de Elvira Baptista Capela (Esposa de António Capela).....	42 a 45
4. A Criação e projeção do Espaço Memória António Capela.....	45 a 49
4.1. Missão e Vocação.....	45 a 47
4.2. A definição dos objetivos.....	47 e 48
4.3. Perspetivas de atuação e direção de atividade cultural do Espaço Memória António Capela.....	48 e 49
5. Programação Cultural do Espaço Memória: a heterogeneidade artística como meio de acessibilidade e inclusão.....	50 a 53
5.1. A Pré-Identificação dos diferentes tipos de público: a construção um Espaço Museológico aberto à comunidade.....	50
5.2. A Comunicação com o público. O Espaço Memória e os desafios atuais na comunicação com o público.....	50 a 52
5.3. Inclusão e Acessibilidade no Espaço Memória António Capela. Um Espaço Museológico inclusivo.....	52 e 53
5.3.1. Estratégias de comunicação para pessoas portadoras de deficiência motora.....	52
5.3.2. Estratégias de comunicação para pessoas portadoras de deficiência visual.....	53
5.3.3. Estratégias de comunicação para pessoas portadoras de deficiência auditiva.....	53

6. A comunicação do Espaço Memória através das novas tecnologias.....	54 e 55
7. Enquadramento do Espaço Memória na rede estratégica de desenvolvimento de território, em Minde.....	55 a 72
7.1. A criação da Rede de Património Cultural de Minde.....	55 e 56
7.2. O Espaço Memória e o seu envolvimento no futuro cultural e social de Minde.....	56 e 57
7.2.1. Rede de Associações de Minde: programa cultural - Divulgar António Capela.....	57
7.3. A abordagem a uma Redes de Território apoiada na extensão a nível nacional e europeu.....	58 a 60
7.3.1. Abordagem à Rede Territorial dos Núcleos do Sporting.....	58 e 59
7.3.2. A abordagem a uma Rede Nacional de Museus.....	59 e 60
7.4. A Criação da Exposição Itinerante António Capela, o Sportinguista atrás da Objetiva – o EMAC “fora de portas”.....	60 a 69
7.4.1. A Exposição Itinerante, definição e objetivos.....	60 e 61
7.4.2. Identificação da tipologia da Exposição.....	61
7.4.3. Tipologia da Coleção da Exposição.....	62
7.4.4. Organização-base da Exposição Itinerante.....	62 a 68
7.4.5. O Espaço Memória e o seu papel enquanto promotor da Exposição Itinerante.....	68 e 69
7.5. Os Serviços associados aos Espaço Memória (Centro de Memórias, Serviço Educativo e Centro de Conservação e Restauro).....	69 a 72
7.5.1. O Centro de Memórias.....	69
7.5.2. O Serviço Educativo do Espaço Memória.....	70 e 71
7.5.3. Centro de Conservação e Restauro.....	71 e 72
8. O lado empresarial do Espaço Memória – Corporate e Merchandising.....	72 a 74

8.1. A vertente <i>Corporate</i>	72
8.2. A Vertente comercial (merchandising) – Loja associada.....	73 e 74
9. O Espaço Memória visto pelo potencial público: uma abordagem irreverente.....	74 a 82
9.1. Leitura e análise estatística de potencial público (Adolescente e Adulto).....	74 a 78
9.2. O Espaço Memória visto pelo público infantil: um Espaço Museológico pelos olhos de uma criança.....	78 a 82
10. A conceção do Espaço Memória – o espaço físico e a planeamento de futuro.....	82 a 88
10.1. A conceção do Espaço Físico – Caracterização da área urbana (Minde) e contextualização.....	82 a 85
10.2. A conceção do espaço físico – da projeção à (possível) realidade....	85 a 87
10.3. O Espaço Memória António Capela e o Museu Sporting: uma parceria essencial de estratégia e intercâmbio.....	87 e 88
11. Grafismo e estilização: um design clássico virado para o futuro.....	88
Conclusão.....	89 e 90
Bibliografia.....	91 e 92
Bibliografia Online	93
Anexos.....	94 a 98

Introdução

Motivação

O estudo que se segue tem como tema a vida e obra de António Capela e a criação de uma Unidade Museológica a si dedicada. A temática estudada pretende responder a várias questões através de um modelo de análise qualitativa e quantitativa, tendo como estudo de caso a criação de uma Unidade Museológica, denominada Espaço Memória António Capela, sua projeção e possível importância na área social onde se pretende ver inserido.

Objeto de Estudo

António Capela, histórico fotoperjornalista português, cuja atividade profissional mais incidu na área do desporto, foi uma figura ímpar da história do jornalismo em Portugal, mais concretamente na segunda metade do século XX.

Tendo exercido a sua atividade Profissional nos mais reputados jornais e revistas nacionais, António Capela tornou-se conhecido do grande público pela sua ligação ao Sporting Clube de Portugal, onde colaborou com o Jornal do Clube e o qual lhe permitiu acompanhar os seus desportistas para todo o lado. Para além disso registou muitos dos momentos icónicos do Desporto Nacional, tais como as históricas conquistas de Rosa Mota ou Carlos Lopes nos Jogos Olímpicos.

Sendo António Capela uma figura tão acarinhada, torna-se fulcral a existência de uma instituição que divulgue a sua vida e obra. Foi com esta ideia em mente que surgiu o projeto de criação de um Espaço Memória, em Minde, terra que António Capela considerava como “a sua”, também esta a terra-natal de seu pai e sua esposa.

Pergunta de Partida

De modo a ser possível organizar e esquematizar o presente estudo, é importante colocar problemáticas, inserindo-as no contexto em questão. A conjugação dos fatores acima mencionados (o estudo de vida e obra de António Capela e criação de uma Unidade

Museológica a ele dedicada) motivou a elaboração desta dissertação, tendo como principal problemática a importância do nosso autor na sua área profissional.

O grande objetivo deste trabalho é projetar uma Unidade Museológica, sediada em Minde, dedicada exclusivamente à figura, vida e obra de António Capela.

Deste modo, a principal questão de investigação que possibilitou a reflexão acerca das variáveis e temáticas que levaram à pesquisa e tratamento de informação para esta dissertação foi a seguinte: - Como representar a vida e obra de António Capela numa nova estrutura museológica criada de raiz, definindo uma síntese criteriosa de discurso museográfico, tendo ainda em conta o facto da ligação do autor à vila de Minde?

Para responder a esta questão é necessário abordar, compreender e desenvolver respostas para várias questões secundárias, permitindo assim abordar de forma mais concisa o foco principal da investigação:

- 1- De que modo António Capela influenciou o fotojornalismo desportivo em Portugal?
- 2- De que maneira podemos classificar a ligação efetiva de António Capela ao SCP?
- 3- De que forma podemos descrever a ligação de António Capela a Minde?
- 4- Qual a influência do legado de António Capela aos que com ele privaram pessoal e profissionalmente?

- As temáticas relativas ao SCP e ao fotojornalismo em Portugal serão abordadas maioritariamente de forma paralela e concisa, tendo em conta a sua tipologia identitária semelhante ao longo da seguinte investigação.

Metodologia

De modo a ser possível respondermos à pergunta de partida, será adotada uma metodologia de investigação centrada na recolha documental, fotográfica e oral, de modo a ser possível responder à questão de partida de forma mais célere.

O grande objetivo desta dissertação é pensar na criação de uma Unidade Museológica inteiramente dedicada à vida e obra de António Capela, estando a ela associada uma Exposição Itinerante pensada para divulgar a temática estudada “fora de portas”.

Estrutura

O presente trabalho encontra-se estruturado numa lógica de procura, desenvolvimento e resposta às questões instrumentais e secundárias, culminando na questão principal, de modo a ser possível retirar conclusões sobre o estudo desenvolvido. Para ser possível uma melhor compreensão, a presente dissertação divide-se em diversos subcapítulos, organizados nas grandes áreas do trabalho na seguinte sequência: apresentação das temáticas a abordar, metodológica, estudo de caso, análise dos dados recolhidos e conclusões finais.

Após a revisão do estado da arte e da literatura, a dissertação é iniciada com a apresentação do estudo de caso, abordando as problemáticas, questões e hipóteses a ela associadas. São apresentadas a pergunta de partida e várias questões secundárias.

A metodologia utilizada recai na abordagem à vida e obra de António Capela, abordagem ao jornalismo e fotojornalismos nacionais.

Tendo como fim a criação de uma Unidade Museológica dedicada à figura de António Capela, são abordadas questões como a sua ligação ao SCP e a Minde e à sua atividade profissional.

É analisada a exposição *António Capela, o Sportinguista atrás da Lente*, patente no Museu de Aguarela Roque Gameiro e realizada uma entrevista a Elvira Capela, esposa de António Capela.

A influência da figura de António Capela no Núcleo do SCP de Minde e a criação de um Espaço Memória a si dedicado são as temáticas abordadas. O tratamento de dados estatísticos é também essencial para uma melhor abordagem ao potencial público na conceção da referida Unidade Museológica.

Adquiridas todas estas informações, damos início à criação do Espaço Temático ao qual foi chamado Espaço Memória António Capela, a sua conceção e definição de espaço físico, seus objetivos enquanto Unidade Museológica, tipos de exposição, seleção dos objetos a ser expostos, tipologia a utilizar nos textos de sala, entre outros.

De forma a concluir a presente dissertação, serão apresentadas as devidas conclusões de toda a recolha de informação e temáticas estudadas.

Estado da arte

O fotojornalismo desportivo é uma temática relativamente pouco abordada quer seja em dissertações ou textos académicos.

Ao longo dos anos, o desporto tornou-se numa das categorias mais importantes do jornalismo, sendo a sua especificidade tão abrangente que pode inclusive albergar diversas modalidades (onde se incluem as modalidades olímpicas e paralímpicas).

O desporto é uma atividade profundamente enraizada na sociedade portuguesa contemporânea, sendo parte do quotidiano nacional - seja por meio da sua prática ou pela simples observação – o que faz com que o seu mediatismo se torne, deste modo, fácil de propagar pelos diversos meios de comunicação, sendo o Jornalismo Desportivo reflexo desse fenómeno de massas.

A imprensa desportiva não possui muitas diferenças relativas à imprensa dita generalista, no entanto, a sua interpretação em relação ao evento desportivo e todo o seu ambiente envolvente torna-se crucial no que toca ao relato literário e visual de uma notícia de desporto.

Mais recentemente, o desporto (e em particular o futebol) tem ganho espaço e um maior destaque no que concerne ao jornalismo e tem vindo a tornar-se uma maior fonte de negócio para os meios de comunicação social, isto porque o negócio é também feito pelos próprios consumidores de desporto e conteúdos desportivos.

Atualmente, quase todos os jornais de grande tiragem em Portugal direcionam parte do seu interesse jornalístico para cobertura de eventos e/ou notícias/efemérides relacionadas ao desporto, o que se pode interpretar como uma tentativa de conquistar novos leitores.

O desporto acabou por se tornar num dos maiores focos, não só a nível do jornalismo nacional, mas também internacional. A publicidade associada, de certo modo, à popularidade de algumas modalidades desportivas, fez com que o jornalismo desportivo usufrísse, não só da atenção mediática adjacente a determinados desportos, mas também do fator lucrativo que o desporto pode oferecer.

Existem algumas dissertações de mestrado sobre a temática do fotojornalismo, mas não é algo comum nos estudos académicos.

Marta Catarina Santos autora da dissertação de mestrado, *Fotojornalismo Desportivo. Uma batalha pelo espaço noticioso*, reflete a diferente abordagem da fotografia e do fotojornalismo no jornalismo relativamente ao jornalismo generalista. A referida dissertação aborda a história da fotografia, a história do fotojornalismo, os diferentes géneros fotojornalísticos e os componentes de leitura de uma imagem. Relativamente ao jornalismo desportivo, é efetuada, pela autora, uma sinopse histórica a explicar as diferenças entre o jornalismo desportivo e o generalista.

Jorge Pedro Sousa reflete, no seu artigo académico intitulado *Fotojornalismo, uma introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa*, acerca do estudo do fotojornalismo nas universidades e demais escolas de comunicação o domínio das técnicas, linguagens e equipamentos do mesmo. O artigo de Jorge Pedro Sousa fomenta, acima de tudo, a compreensão e o domínio dos princípios básicos do fotojornalismo, dando a conhecer as características profissionais e humanas que os fotojornalistas devem possuir e saber transmitir.

Quadro Conceptual

Antes de iniciarmos esta dissertação foi necessária a compreensão de conceitos-chave que serviram de pilares essenciais a este trabalho de projeto: fotojornalismo e fotojornalismo desportivo.

O fotojornalismo, desde a sua origem, teve como principal objetivo a captação de fotografias para servir de testemunho de algo ou a um acontecimento, com a finalidade da sua divulgação pública.

Tendo ganho ao longo dos anos um importante destaque como fonte de informação, conhecimento e compreensão de acontecimentos, o fotojornalismo passou a substituir a ilustração no contexto da imprensa. Daqui surgiu o termo *fotojornalismo*.

Desconhece-se em concreto a partir de que altura a fotografia a ganhar uma maior importância a nível jornalístico, no entanto, pensa-se que o seu principal desenvolvimento ocorreu após a Primeira Guerra Mundial.

Apesar de não se saber ao certo a partir de que ano surgiu o fotojornalismo como meio jornalístico, tal como se conhece atualmente, em 1844, os irmãos William e Frederick Langenheim (figura 1) captaram aquela que seria considerada a primeira fotografia de um

acontecimento público – foto que retratava uma multidão reunida em Filadélfia, Estados Unidos, por ocasião da eclosão de uma série de motins anti-imigração.

Sendo o desporto uma atividade que proporciona emoção e desperta paixões, o fotojornalismo desportivo trata muitas vezes de capturar as ações suscetíveis de despertar reações e emoções. Antes de fotografar, o fotojornalista deve conhecer em primeiro lugar as regras do evento desportivo em que se encontra a trabalhar e “antecipar” os momentos propícios a serem fotografados, posicionando-se de forma mais propícia a obter as melhores fotografias.

Relativamente ao fotojornalismo desportivo, são muitas as diferenças que o distanciam do fotojornalismo generalista. O fotojornalista deve acima de tudo, conhecer as regras do desporto (nas suas várias modalidades), de modo a poder, de algum modo, antecipar os momentos suscetíveis a serem fotografados e retratados e a posicionarem-se nos melhores locais para os obterem.

O conhecimento do meio em que está enquadrado, a personalidade dos atletas, as condições climatéricas e as reações presentes nos eventos desportivos, por parte do público ou atletas, podem ser consideradas possíveis vantagens para a captação do melhor momento fotográfico.

Conhecer as características das várias modalidades e dos seus atletas pode ser uma mais valia para um fotojornalista, que deste modo pode prever a forma de atuar dos desportistas (como por exemplo, um gesto ou expressão de raiva, triunfo ou mesmo nervosismo, entre outros).

As fotografias desportivas são caracterizadas também pelo grau de definição dos elementos que as compõem – atletas, momento captado, entre outros. A situação fotografada deve, acima de tudo, ser possível de interpretar com total clareza pelo leitor do jornal/publicação.

Para além disso, a captação das situações desportivas, devem ser delineadas com clareza, de modo a que as imagens captadas possuam uma elevada definição) - afim de ser interpretada facilmente e com clareza pelo leitor da notícia/publicação.



Figura 1 – Irmãos Langenheim

Fonte: <https://digitallibrary.hsp.org/index.php/Detail/objects/14768> (acedido a 23 de abril de 2022)

Modelo Teórico

Para a realização deste trabalho recorreremos a alguns autores que abordam as temáticas do jornalismo e fotojornalismo e planeamentos de programas museológicos e projetos museográficos.

Lucas Corazzini, autor de um Portfólio sobre o fotojornalismo desportivo intitulado *A Imagem Esportiva*, foi uma das principais referências autorais, no que concede à abordagem às temáticas do jornalismo e fotojornalismo. No referido portfólio, Corazzini define objetivos e metodologias (ambos de pré-produção, produção e pós-produção), de modo a poder estruturar de forma concisa a sua atividade enquanto fotojornalista. A necessidade de observação e leitura de imagem tornam este processo essencial para a temática estabelecida na presente dissertação: o conhecimento da atividade profissional de António Capela e todas as problemáticas e características nela envolvidas.

Relativamente à abordagem a questões técnicas e práticas ligadas ao planeamento de programas museológicos e projetos museográficos, muito contribuiu a análise e abordagem ao livro *Museus e Escolas: As Relações Pedagógicas e o Papel dos Jovens*, de Marta Ornelas. Nesta obra, direcionada maioritariamente para a questão da relação/discurso dos museus com o público jovem (escolar) - a autora aborda quatro

conceitos-chave: estilo docente, relações pedagógicas, arte e conhecimentos artístico e estratégias de aprendizagem.

A autora destaca a importância da comunicação dos museus de uma forma horizontal, que proporcione o debate e também a partilha de conhecimento, possibilitando a participação dos jovens no mesmo. Marta Ornelas propõe igualmente a necessidade dos museus em apresentarem um discurso mais acessível e propõe igualmente a necessidade de itinerância do museu (dando o exemplo do museu ir/deslocar-se à escola). A autora constata também que os jovens consideram importante que haja uma certa quebra de “rigidez de regras” pelas instituições museológicas, de modo a existir mais espaço de conforto e de participação, debate de ideias, exploração dos significados das obras de arte expostas e uma maior ligação à vida real e também às grandes questões da atualidade.

Relativamente à abordagem da necessidade de criação de um gabinete de serviço educativo, englobado no planeamento referente à planificação de um programa museológico, foi analisado o trabalho de projeto de mestrado em educação e formação (dissertação) de Natália de Jesus Sousa Rocha. No referido trabalho de projeto, a autora apresenta um estudo para a criação de um serviço educativo orientado para os museus do Instituto Superior Técnico. A preocupação com a qualidade das ações a serem realizadas pelo possível serviço educativo é referenciada pela autora como fundamental. O referido estudo apresenta-se como um contributo para a conceção de serviços educativos orientados para o aproveitamento da riqueza do património para a construção de experiências educativas e lúdicas, tendo como principal objetivo a satisfação do público.

O conceito agregado à satisfação de públicos está implícito no livro de André Malraux, *O Museu Imaginário*. O conceito abordado nesta obra faz referência a uma ideia de proposta onde se propõe a criação de um Museu Imaginário Digital, a um grupo de alunos, através da rede social Pinterest. A criação de um Museu e espaço temático encontra-se representado no presente trabalho de projeto e faz referência à opinião de um grupo de jovens e suas experiências e expectativas sobre a possível criação de uma Unidade Museológica dedicada à vida e obra de António Capela.

1. António Capela, o Sportinguista atrás da Objetiva

1.1. Apresentação do Estudo

O Estudo que se segue teve como tema principal a Fotografia Desportiva e um dos seus expoentes máximos a nível nacional, o Fotógrafo António Capela.

A temática estudada pretendeu abordar a vida e obra de António Capela, inserindo-o no contexto da fotografia desportiva, enquadrando-o de forma mais concisa na vida ativa do Sporting Clube de Portugal (SCP), clube com o qual o nosso autor colaborou profissionalmente e do qual foi associado.

Foi também objeto de estudo de caso uma exposição fotográfica, realizada no Museu de Aguarela Roque Gameiro (MARG), em Minde, intitulada *António Capela: o Sportinguista atrás da Lente*. A referida Exposição foi o projeto resultante da parceria entre o MARG, o Museu Sporting (MS) e o Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Minde (NSCPM), tendo sido alavancado pela criação dos Prémios António Capela, galardão atribuído anualmente pelos NSCPM nas suas Galas Anuais de Aniversário.

A Exposição *António Capela, o Sportinguista atrás da Lente* pretendeu abordar a ligação de AC a Minde e ao SCP, sendo que fizeram parte da Exposição algumas das fotografias mais icónicas de AC e conseqüentemente da história do Clube.

As temáticas abordadas nesta dissertação tiveram como principal objetivo culminar, na possível projeção e planificação - com base no estudo de caso desenvolvido - o Espaço Memória António Capela (EMAC), unidade Museológica, pensada para ser sediada em Minde.

A supracitada instituição está pensada para ser projetada de modo a incidir a sua atividade museológica no estudo, pesquisa, recolha, tratamento, inventário, organização e exposição do espólio fotográfico, documental e material relativo a António Capela e ao SCP.

A principal função do EMAC, enquanto fiel depositário do espólio de António Capela, será o estudo e avaliação de estado da coleção que permitirão o planeamento estratégico para a aplicação de medidas preventivas e intervenções de conservação e restauro e também a apresentação dos mesmos ao público em geral.

De modo a poder levar o EMAC a vários tipos de público, meios, espaços sociais e a tornar a sua acessibilidade mais generalizada o projeto relativo à criação do Espaço Memória foi igualmente pensado para ver englobado na sua rede de expansão uma Exposição Itinerante, intitulada *António Capela, o Sportinguista atrás da Objetiva* – levando as temáticas da vida e obra do nosso a várias regiões nacionais, países, continentes – projetando ao mesmo tempo os seus ideais na componente da exposição e associando-os também às várias temáticas pertencentes ao referido autor: SCP, desporto, fotojornalismo, fotografia e a ligação do mesmo a Minde.

O referido projeto da Exposição Itinerante foi pensado para ser enquadrado não só nos ideais do SCP (os bons princípios do desporto e fair play), mas também da arte e cultura.

O projeto de Exposição Itinerante foi pensado e projetado para ser transmitido a todo o tipo de públicos, de maneira universal e heterogénea. Deste modo a Exposição pretende ser um meio cultural agregador, juntando diferentes tipos de público, com gostos e vivências similares e opostas.

Aparte do estudo realizado relativo ao espólio de António Capela, foram também realizadas entrevistas, de carácter e contexto informal a Elvira Capela (esposa de António Capela) e Tiago Capela (neto do nosso autor). Estas entrevistas pretenderam abordar, explorar e dar a conhecer António Capela pelos olhos daqueles que com ele privaram diariamente, em contexto íntimo e familiar, exaltando o homem por detrás da objetiva, o sportinguista, o marido e o avô.

Os testemunhos relativos aos familiares de António Capela, acima referidos, foram gravados em suporte audiovisual, cujas entrevistas irão futuramente servir de material didático ao EMAC. As referidas entrevistas foram autorizadas pelos familiares, sendo que todos os entrevistados concordaram em assinar previamente, um Termo de Autorização de Uso de Imagem e de Nome Pessoal para Fins de Pesquisa, cooperando deste modo, de forma ativa com o presente Projeto de Investigação.

O objetivo principal desta dissertação é o de abordar de forma concisa o impacto do Fotógrafo António Capela na vertente cultural de Minde, a sua ligação a esta localidade ribatejana e, a partir deste Estudo de caso, projetar um Espaço Memória – comemorativo e de cariz transmissor e divulgador da vida e obra de António Capela – ao qual se pretende ver agregado uma Exposição de cariz temático e itinerante, que possa deste modo levar a

figura de um dos mais reputados fotojornalistas portugueses ao maior número de público possível, tornando-a acessível e universal.

1.2. Problemáticas, questões e hipóteses

A problemática principal da dissertação provém da necessidade da existência de um fundo arquivístico e de uma pesquisa científica e académica relativa à vida e obra do fotojornalista António Capela.

Para além das questões técnicas associadas à necessidade de existência e preservação de um fundo arquivístico relativo a António Capela, existe também a necessidade de divulgar e dar a conhecer a vida e obra de um dos mais conceituados fotojornalistas portugueses. Cabe à presente Dissertação incidir nisso mesmo, revelando a sua pertinência ao permitir desenvolver as bases para a criação de um Projeto Museográfico que tenha como objetivo agregar diferentes tipos de público, não só associando-o à vertente do SCP ou do desporto em geral, mas também do fotojornalismo, jornalismo, fotografia, artes e cultura.

De modo a responder às problemáticas apresentadas, surgiu a ideia para a criação de uma Unidade Museológica, evocativa da memória de António Capela, sua vida e obra, que seja também um meio divulgador das mesmas. A este Espaço Museológico decidiu atribuir-se o nome de EMAC.

O EMAC pretende acima de tudo ser agregador, universal e aproximar todo o tipo de públicos.

Como consequência da abordagem ao desporto como impulsionador e meio de aproximação de diferentes culturas, surgiu o projeto de Unidade Museológica que foi abordado nesta dissertação, intitulado EMAC, que pretende vir a ser sediado em Minde (freguesia pertencente ao concelho de Alcanena e distrito de Santarém, onde o nosso autor possuía raízes familiares paternas, passando grande parte da sua infância e onde conheceu a sua futura esposa). Este espaço estaria pensado para ter a si agregado uma Exposição Itinerante, intitulada *António Capela, o Sportinguista atrás da Objetiva*, pretendendo com isto, tornar a figura de António Capela, sua vida e obra, acessíveis a todos os tipos de público. Deste modo, pretende-se que as temáticas ligadas ao nosso autor se enquadrem numa Exposição que se pretende que seja acessível e universal, indo ao encontro de vários públicos nacionais, europeus e mundiais.

Este programa museológico e projeto museográfico incidu principalmente na necessidade de criar um espaço museológico de referência que aborde as temáticas apresentadas nesta dissertação, mas também questões referentes à gestão, preservação e conservação do espólio de António Capela, exposições de índole permanente e temporária (rotativas e/ou itinerantes) e de divulgação do mesmo em meios de comunicação regionais, nacionais e internacionais, de modo a divulgar a figura de António Capela (Figura 2).



Figura 2 – António Capela, fotógrafo em campo

Fonte: Família Capela, gentilmente cedida

2. Análise aos media nacionais: o jornalismo e o fotojornalismo desportivo

2.1. O Jornalismo Desportivo em Portugal

No ano de 1893 surgiu em Portugal o primeiro jornal inteiramente dedicado ao desporto, denominado *Velocipedista*. O surgimento deste jornal desportivo coincidiu com o fenómeno da industrialização nacional e também com a exigência de mais descanso e tempo livre por parte dos trabalhadores (questões sociais). Isto levou ao surgir de um novo ciclo, o que conduziu a uma mudança na mentalidade tradicional portuguesa (centrada dos valores monárquicos), passando a seguir uma mentalidade de índole Republicana (sendo que o Regime Republicano viria a ser implantado no dia 5 de outubro de 1911).

Esta mudança de pensamento proporcionou não só a popularização do desporto, mas também o desenvolvimento da imprensa desportiva em Portugal.

Apesar do primeiro jornal desportivo ter surgido em 1893, a imprensa nacional dedicada a esta área apenas começou a ganhar algum espaço e sustentabilidade noticiosa a partir do ano de 1920. Neste período surgiram cerca de quarenta e três novas publicações de carácter desportivo. Todas estas diversidades de publicações de carácter desportivo pretendiam representar não só a popularidade do desporto em Portugal, mas também o jornalismo a ele dedicado.

A imprensa desportiva teve, portanto, desde o seu aparecimento, um papel determinante na divulgação do desporto português, e em particular do futebol – que tinha surgido em Portugal nas décadas finais do século XIX, implementado por Guilherme Pinto Basto e por seus irmãos, Eduardo e Francisco, antigos estudantes em Inglaterra (país de onde é originário o futebol). O futebol começou por, inicialmente, ser maioritariamente praticado por elementos da alta sociedade, progressivamente espalhou-se por todo o país e por todas as classes sociais - sendo praticado em colégios e levando à criação de clubes e associações desportivas por todo o país.

A imprensa desportiva assumiu então, progressivamente, uma maior abertura a todos os estratos sociais. A partir da segunda década do século XX, passou a abandonar o “olhar elitista” sobre os estilos de vida das classes sociais aristocrática e burguesa e do “*sport* de cavalheiros”, para começar a realçar a beleza estética do desporto e do jogo, a força e a

dinâmica dos jogadores e o carácter interclassista e universal do futebol. Esta nova abordagem ao desporto, tornou a sua abordagem perante as massas mais acessível, universalizando o desporto não só como um fenómeno de classes, mas também um meio que promove as boas práticas da saúde.

A importância da Imprensa Desportiva está umbilicalmente ligada, desde a sua inserção na vida social portuguesa, ao seu carácter informativo sobre o desporto, a história, as regras do jogo, os clubes e os atletas e porque era habitual, nos seus primórdios, a participação na organização de competições e atribuição de troféus ou prémios (sendo exemplo disso mesmo, a Taça Monumental *O Século* - Taça instituída na década de 40 pelo jornal generalista diário *O Século*. Tendo como finalidade ser entregue à equipa de futebol que conquistasse três Campeonatos Nacionais consecutivos, cinco alternados, ou na hipótese de nenhuma das possibilidades anteriores ocorrer, no décimo ano da sua realização.

O entusiasmo em relação ao desporto em Portugal levou a que surgissem publicações que acabariam por se destacar, em especial por estarem associados à região onde haviam sido fundados. Exemplos desses casos são os jornais *Os Sports*, a revista desportiva *Stadium*, em Lisboa, e *Sporting*, no Porto. Estas duas publicações (*Stadium* (Figura 3) e *Sporting*) foram, inclusive, as primeiras a nível nacional a possuir um corpo jornalístico capaz de responder aos acontecimentos desportivos do nosso país. Foi a partir desta altura que esta área se torna profissionalizada, sendo até então marcadamente amadora. De modo a acelerar a referida profissionalização do jornalismo desportivo português, muitos dos periódicos desportivos contrataram correspondentes nacionais e internacionais.



Figura 3 – Capa da Revista *Stadium* (Nr. 266, 7 janeiro 1948)

Fonte: <https://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/> (acedido a 20 de janeiro de 2022)

2.2. O fotojornalismo em Portugal

Sendo o desporto uma atividade que proporciona emoção e desperta paixões, o fotojornalismo desportivo trata muitas vezes de capturar as ações suscetíveis de despertar reações e emoções. Antes de fotografar, o fotojornalista deve conhecer em primeiro lugar as regras do evento desportivo em que se encontra a trabalhar e “antecipar” os momentos propícios a serem fotografados, posicionando-se no melhor para obter as melhores fotografias.

O fotojornalista deve acima de tudo, conhecer as regras do desporto (nas suas várias modalidades), de modo a poder, de algum modo, antecipar os momentos suscetíveis a serem fotografados e retratados e a posicionarem-se nos melhores locais para os obterem.

O conhecimento do meio em que está enquadrado, a personalidade dos atletas, as condições climatéricas e as reações presentes nos eventos desportivos, por parte do público ou atletas, podem ser consideradas possíveis vantagens para a captação do melhor momento fotográfico.

Conhecer as características das várias modalidades e dos seus atletas pode ser uma mais valia para um fotojornalista, que deste modo pode prever a forma de atuar dos desportistas

(como por exemplo, um gesto ou expressão de raiva, triunfo ou mesmo nervosismo, entre outros).

As fotografias desportivas são caracterizadas também pelo grau de definição dos elementos que as compõem – atletas, momento captado, entre outros. A situação fotografada deve, acima de tudo, ser possível de interpretar com total clareza pelo leitor do jornal/publicação.

Para além disso, a captura das situações desportivas, devem ser delineadas com clareza, de modo a que as imagens captadas possuam uma elevada definição) - afim de ser interpretada facilmente e com clareza pelo leitor da notícia/publicação.

Em Portugal, a publicação da primeira fotografia na imprensa diária nacional remonta ao ano de 1907, pelo jornal *O Comércio do Porto*. Também nesse mesmo ano, mais concretamente no dia 27 de junho, o jornal *Diário de Notícias* publicou a sua primeira fotografia, um retrato a meio corpo, do oficial José Joaquim Caldeira Pires, à época recém-vestido no comando da Infantaria 26.

Nos anos seguintes, a fotografia generaliza-se na imprensa portuguesa, sendo a partir desta altura que se começam a contratar repórteres fotográficos. No entanto, é apenas no ano de 1940 é que a supracitada categoria profissional jornalística se torna portadora de carteira profissional no Sindicato Nacional dos Jornalistas.

O primeiro fotojornalista português foi Joshua Benoliel (1873-1932) – fotógrafo português de origem judaica - que trabalhou como freelancer. Tendo realizado trabalhos fotográficos para o jornal *O Século* e a revista *Ilustração Portuguesa* – entre os anos de 1903 e 1918 - Benoliel é considerado por muitos como “o maior fotógrafo português do início do século XX”.

Atualmente, é elementar considerar a fotografia um meio essencial para a maior divulgação do jornalismo impresso e/ou online.

Com o avançar do desenvolvimento tecnológico, a fotografia e o fotojornalismo foram também evoluindo, não só a nível nacional, como também universal, consolidando atualmente o estatuto essencial de divulgador de acontecimentos a nível mundial, estando associado fortemente às noções de verdade e ética jornalística, retratando a história e imagem de um determinado acontecimento noticioso.

É possível concluir que a fotografia e o fotojornalismo conquistaram um lugar de destaque no que toca à transmissão de informação, servindo como meio associativo de ilustração, divulgação e revelação de informação noticiosa.

3. António Capela, o Homem por detrás do Fotojornalista

3.1. Biografia de António Capela

António Cândido Sanches Capela nasceu em Lisboa, na freguesia de Santa Isabel, no dia 6 de janeiro de 1927, tendo falecido a 2 de julho de 1996, em Lisboa.

A vida profissional de António Capela foi dedicada ao serviço da informação desportiva, mais concretamente ao fotojornalismo, tendo trabalhado e publicado fotos nos mais conceituados jornais desportivos portugueses. António Capela foi fotojornalista da reputada revista *Stadium*, *Notícias da Beira* (jornal de Moçambique – antiga Colónia Portuguesa), *Diário Popular*, *Jornal Sporting (JS)* - do qual foi seu fotojornalista durante 40 anos - e *Jornal Record* (ao serviço do qual esteve durante 39 anos).

António Capela colaborou, como fotojornalista, com muitos jornais e revistas desportivas de renome do nosso país, o que possibilitou também a que ao longo da sua carreira tenha fotografado inúmeros momentos icónicos do fenómeno desportivo nacional, que permanecem no imaginário de muitos portugueses e apreciadores do fenómeno desportivo.

Também o músico José Afonso, malgrado popular cantautor de intervenção, citou-o e homenageou-o na canção *Teresa Torga*.

Entre os prémios de carreira que António Capela recebeu, destaca-se a *Medalha de Bons Serviços* atribuída pelo Clube Nacional de Imprensa Desportiva (CNID), no ano de 1995.

Apesar de ter nascido em Lisboa, António Capela sempre considerou Minde a sua terra; era nesta freguesia ribatejana do Concelho de Alcanena que tinha as suas raízes paternas, foi por lá que passou uma parte da sua infância e que conheceu a mulher com quem viria a casar, Elvira Baptista Capela.

De modo a homenagear a vida e obra de António Capela, o NSCPM instituiu por ocasião do seu primeiro aniversário, no ano de 2020, o *Galardão António Capela* (Figura 4), destinado a homenagear anualmente figuras lendárias e de destaque (do passado ou da atualidade) do universo leonino.



Figura 4 - Galardão António Capela

Fonte Própria

3.2. A fotografia na vida de António Capela

Em adulto, António Capela foi durante algum tempo torneiro mecânico na Escola Machado de Castro, mas a sua vida foi dedicada ao serviço da informação desportiva, como fotógrafo.

Foi apenas após a sua passagem pela Escola Machado de Castro que António Capela enveredou por aquela que era a sua verdadeira vocação e uma das suas paixões: a fotografia.

António Capela foi um digno representante da sua classe profissional, sendo muitos dos seus registos fotográficos considerados de extraordinário rigor, brio, paixão, intuição e talento, sendo que, muitos dos seus registos fotográficos, são, ainda nos dias de hoje, parte do imaginário de muitos aficionados do desporto nacional, europeu e mundial.

Nuno Ferrari (antigo fotógrafo do Sport Lisboa e Benfica (SLB) e do *Jornal A Bola*, já falecido), ao evocar o seu antigo colega e amigo, referiu que "Capela era um excelente profissional que honrava a classe com os seus trabalhos de grande rigor, prestigiando inúmeros jornais com a sua colaboração plena de intuição e saber".

Quem conheceu António Capela, refere que a sua arte e liberdade de pensamento se conjugavam muitas vezes em diversas circunstâncias. António Capela era extremamente exigente, intransigente com a sua profissão, procurando sempre a ocasião e lugar certo para fotografar e retratar assim vários momentos históricos do desporto nacional. As suas fotografias revelavam sempre um absoluto rigor e exigência no que tocava ao retratar de acontecimentos desportivos.

3.3. A influência de António Capela no fotojornalismo desportivo em Portugal

A riqueza patrimonial do espólio de António Capela revisita alguns dos momentos históricos do desporto em Portugal, tais como o registo fotográfico de Carlos Lopes e Fernando Mamede a correrem lado-a-lado, Joaquim Agostinho agradecendo a ovação do público na extinta pista do antigo Estádio José Alvalade ou mesmo imagens captadas no período inicial da carreira do mítico futebolista Eusébio ou da atleta consagrada Rosa Mota.

António Capela é considerado, inclusive, uma personagem incontornável na história do *Jornal Record*. A sua memória torna-se inevitável ao folhearmos os mais de sete mil números publicados desde a saída da primeira edição do *Jornal Record*, no dia 26 de novembro de 1949. A influência de António Capela na história deste jornal desportivo refletiu-se inclusive no apoio e mentoria que prestava a muitos profissionais que com ele trabalharam ao longo dos anos, tendo sido inclusive mentor do jornalista João Querido Manha (que viria a ser diretor do já acima citado *Jornal Record*).

Segundo João Marcelino (antigo jornalista e diretor do *Jornal Record*): "Ao fazermos a história do *Record* deve-se recordar Rogério Paula Bastos, Monteiro Poças e um terceiro nome que foi muito importante na história do *Record*, que marcou muito o jornal pela sua forma de viver o dia a dia, o António Capela. Foi um repórter fotográfico, mas dentro da organização do jornal foi muito mais do que isso. Quando se fala da história do *Record* deve-se lembrar os fundadores, sim senhor, muita gente, mas não se deve esquecer o

António Capela, porque foi de uma grande dedicação ao jornal, adorava o Record. Tinha uma maneira muito particular de ser e desperdiçou talento. Podia ter sido muito mais do que aquilo que fica dele para a história. Era um grande repórter. Não era um homem de grandes requintes técnicos, mas tinha um sentido de reportagem como hoje em dia não há muitos”.

António Capela colaborou também enquanto repórter fotográfico no *JS* - semanário que incide sobre a atualidade desportiva e social do SCP - tendo exercido a profissão de Fotógrafo Oficial do Clube durante cerca de 40 anos.

Enquanto fotógrafo oficial do SCP, acompanhou e esteve presente em muitos momentos da vida desportiva e social do Clube. O seu profissionalismo, ética de trabalho, personalidade e sensibilidade possibilitaram que estabelecesse com muitos atletas do SCP, dirigentes, seccionistas e funcionários uma relação de proximidade pessoal.

O Sporting, clube do coração de António Capela, a sua família e o Jornal Record foram os três grandes amores da vida do nosso autor.

António Capela faleceu no ano de 1996, e com a sua partida ficou o jornalismo desportivo mais pobre. No entanto ficariam para a posteridade as suas imagens como testemunho da importância que pode ter uma máquina fotográfica.

3.4. A ligação afetiva de António Capela ao Sporting

Ao longo do seu vasto percurso profissional, António Capela procurou sempre conciliar duas das grandes “paixões” da sua vida: a fotografia e também o seu clube desportivo de eleição, o SCP. O Sportinguismo de António Capela sempre foi um sentimento que o próprio nunca escondeu, sendo uma característica deveras reconhecida pelos pares. No entanto, a nível profissional, sempre foi um fotojornalista isento, tendo ao longo da sua extensa carreira captado momentos icónicos, de vários atletas nacionais e internacionais, das mais variadíssimas agremiações desportivas nacionais, europeias e mundiais.

O concílio entre as suas grandes “paixões” foi de certo modo possível, uma realidade, pois o SCP para além de ser o Clube de eleição de António Capela, também o acolheu, como seu Fotógrafo Oficial, tendo colaborado no *JS* durante cerca de 40 anos.

O SCP homenageou António Capela, a título póstumo, por ocasião do seu centenário enquanto instituição ao serviço do desporto nacional, com uma exposição intitulada *Memória com Futuro*, onde se encontravam expostos cerca de 50 trabalhos fotográficos, que percorreram o trajeto de carreira do fotógrafo. Presentes na exposição estiveram registos fotográficos de atletas históricos do SCP – de Vítor Damas a José Pires, de Yazalde aos gémeos Castro passando pelos incontornáveis Carlos Lopes e Joaquim Agostinho - todos foram registados pela objetiva de António Capela.

A referida exposição foi inaugurada na presença do então Presidente do SCP, Doutor Filipe Soares Franco e do Presidente da Comissão das Comemorações do Centenário do Sporting, Ernesto Ferreira da Silva, e teve como objetivo recordar o homem e fotógrafo, António Capela e o seu percurso no Sporting, instituição com a qual esteve ao serviço durante cerca de 40 anos.

Outra das homenagens do SCP a António Capela foi a atribuição do seu nome à sala de imprensa da Academia Cristiano Ronaldo (Centro de Estágios da Equipa Profissional de Futebol do SCP e Centro de Formação das equipas jovens do Clube, albergando equipas de variadíssimas idades), que passou a denominar-se *Sala António Capela*. Desta forma homenageou-se assim um dos maiores vultos do fotojornalismo nacional, europeu e mundial.

3.5. A Ligação de António Capela a Minde

3.5.1. António Capela, Minderico de coração

Apesar de ser natural de Lisboa, António Capela, filho de Serafim dos Anjos Capela e de Ermesinda Sanches da Silva Capela, sempre considerou a vila de Minde a sua “terra”.

Em Minde, Capela tinha as suas raízes paternas, tendo passado lá grande parte da sua infância. Enquanto jovem, era em Minde que Capela passava longas temporadas, onde o seu passatempo preferido era, de fiska na mão, andar aos passarinhos. Todos os anos, pela altura do verão, Capela visitava Minde, tendo sido por lá que começou a revelar o seu interesse e gosto pela fotografia.

Olha o Zambujeirinho! - era assim que António Capela identificava Minde, nas suas várias viagens de âmbito profissional, ao serviço dos vários periódicos nacionais que

representou, seja ao serviço do seu Clube do coração, seja de autocarro ou avião (Figura 5).

Em Minde conheceu também a mulher com quem viria a casar, Elvira Baptista Capela.

Capela era uma figura admirada tanto em Minde como Lisboa e ficou popularmente conhecido como *António Saloio*, alcunha atribuída de forma carinhosa pelos Mindericos (habitantes de Minde).

O legado de Capela será sempre lembrado e divulgado em Minde. A divulgação deste legado tem sido, nos últimos anos, realizada em Minde, pelo Núcleo local, o NSCPM associação de sócios e adeptos sportinguistas de Minde (Mindericos).



Figura 5 – Possível vista aérea observada por António Capela nas suas viagens de avião

Fonte: https://www.jf-minde.pt/freguesia/9-o_mar_de_minde/0 (acedido a 14 de março de 2022)

3.5.2. O Núcleo Sportinguista de Minde e a sua importância na divulgação e homenagem ao legado de António Capela

O NSCPM surgiu a partir de um movimento criado em setembro de 2017 intitulado *Leões do Ninhou*. Este movimento viria mais tarde a dar origem à instituição NSCPM. A palavra *Ninhou* é o termo utilizado para designar a vila de Minde – termo esse proveniente da língua designada como *Minderico*¹.

¹ idioma criado e desenvolvido pelos habitantes de Minde e oficialmente reconhecida como tal. Traduzindo assim a expressão *Leões do Ninhou* do Minderico para Português (PT), obtemos a expressão *Sportinguistas de Minde*.

Desde 2017 que o NSCPM possui Sede Oficial, a qual foi inaugurada por Bernardes Dinis, Padrinho do movimento associativo *Leões do Ninhou* e mentor do Museu do Sporting Clube de Portugal em Leiria (MSCPL).

Em fevereiro de 2019 e face á vontade dos associados da então associação *Leões do Ninhou* em pertencer oficialmente à rede nacional, europeia e mundial de Núcleos do SCP, foram eleitos os Corpos Sociais do NSCPM em Assembleia Constitutiva de criação de Núcleo. Constituem objetivos do Núcleo, os constantes nos estatutos do SCP.

O NSCPM promove desde o ano de 2017 as *Festas Verdes* – evento comemorativo do aniversário do NSCPM – Núcleo oficial do SCP desde 2019, e que já contaram com a participação de grandes referências do SCP, em vários tipos de quadrantes: Bernardes Dinis, Hilário da Conceição, Marco Almeida, Manuel Fernandes e Morato (antigos futebolistas), Fernando Mamede e Carlos Lopes (antigos campeões do Atletismo do SCP), Dr. Paulo de Andrade (antigo dirigente), Prof. Carlos Silva (treinador de atletismo do SCP), o blogger *Sportinguista de Fraque* ou Vítor Cândido (jornalista do SCP, nomeadamente na *Sporting TV* – canal audiovisual do Clube – e Jornal Sporting).

O NSCPM atribui anualmente na sua Gala de Aniversário o *Galardão António Capela*, prémio que agracia figuras históricas, de destaque do SCP e que personifiquem os valores éticos e morais do Clube.

Para além da atribuição do *Galardão António Capela*, o NSCPM criou também, em agosto de 2022 a sua secção de atletismo, centrada principalmente na formação de jovens atletas a nível regional, englobando várias localidades limítrofes a Minde. O atletismo, modalidade mítica na história do SCP e na qual António Capela foi presença assídua, como fotojornalista, nas várias competições, pretende também ser divulgada pelo Núcleo, de modo a promover hábitos desportivos e de saúde em toda a comunidade local e regional.

É presidente da Direção, desde a criação do Núcleo, o associado nº 9.986-0 / A, João Carlos Chavinha Roque Gameiro.



Figura 6 – Logotipo do Núcleo do SCP de Minde

Fonte: <https://nucleos.sporting.pt/pt/nucleo-scp-minde> (acedido a 14 de março de 2022)

3.6. O Sportinguista atrás da Lente - a homenagem de Minde a António Capela

A *Exposição António Capela - o Sportinguista atrás da Lente* foi o projeto resultante da parceria entre o MARG, o MS e o NSCPM. Este projeto foi alavancado devido à criação do *Galardão António Capela*, distinção atribuída anualmente pelos NSCPM nas suas Galas Anuais de Aniversário.

Fizeram parte da Exposição algumas das fotografias mais icónicas de António Capela e consequentemente da história do SCP.

Na apresentação da Exposição estiveram presentes a viúva de António Capela, Elvira Capela, e seu neto, Tiago Capela.

Grande parte do espólio fotográfico de António Capela foi cedido, a título de empréstimo, pela família do mesmo. Foi cedida também para a exposição uma câmara fotográfica, cedida a título de empréstimo, pelo MS.

Relativamente à relação Exposição/Espaço, a Exposição revelou uma perfeita simbiose com o Espaço Museológico onde esteve exposta.

A abordagem às fotografias de António Capela, a sua disposição, as condições do Espaço, a ligação do nosso autor a Minde e ao Sporting tornaram esta Exposição um ex-libris e uma das Exposições que mais visitas albergou desde a abertura do MARG.

A Exposição pretendeu não só homenagear o legado de António Capela e a sua ligação ao SCP, mas também realçar as suas ligações a Minde.

A Exposição foi realizada no MARG - mais concretamente na Sala do Atelier de Desenho e Pintura (Figura 7) - e esteve patente ao público de 29 de fevereiro a 29 de março de 2020.

Esta Exposição reuniu deste modo três associações que estão umbilicalmente ligadas a António Capela: o MARG (Referência Cultural de Minde), o NSCPM e o MS (ligados ao SCP).

As obras/quadros expostos apresentados na referida exposição foram na sua totalidade registos fotográficos originais de António Capela.

Presentes na Exposição estiveram figuras míticas do SCP, nas mais diversas áreas: Vítor Cândido (jornalista Jornal Sporting e Sporting TV), Manuel Fernandes (antigo futebolista e capitão da equipa de futebol sénior masculino do SCP), Pedro Gomes e José Carlos (Campeões Europeus da Taça dos Vencedores das Taças, pelo SCP, em 1964), Carlos Lopes (Mítico Campeão Olímpico Português), Sportinguista de Fraque (bloguista/autor do Blog Online homónimo), Doutor José Tomé de Carvalho e Doutor Rahim Ahamad (antigos Membros do Concelho Diretivo do SCP), Doutor Tiago Sanches da Gama (antigo Diretor do Departamento de Núcleos do SCP), Doutor Tito Arantes Fontes (Presidente do Grupo Stromp) e Bernardes Dinis (mentor do Museu do Sporting em Leiria).

O facto de esta Exposição ser em Minde e englobar instituições representantes do SCP, o Clube de eleição de António Capela, engrandeceu ainda mais a mesma.



Figura 7 - Foto da Sala de Exposição no MARG

Fonte Própria

3.6.1. Análise da Exposição *António Capela, o Sportinguista atrás da Lente*

A Exposição *António Capela, o Sportinguista atrás da Lente*, patente no MARG de 29 de fevereiro a 29 de abril (entretanto interrompida devido à pandemia COVID-19), pretendeu acima de tudo, homenagear a figura, vida e obra de um dos mais míticos fotojornalistas nacionais, personalidade com fortes ligações a Minde e que muito se orgulhava de ser sportinguista e um Minderico de “coração”. Era em Minde que António Capela tinha as suas raízes paternas, onde passou parte de sua infância e encontrou o “amor de sua vida”, Elvira Batista Capela, minderica com quem casou e teve uma filha.

Esta Exposição reuniu inúmeros registos fotográficos de António Capela na terra que o acolheu e da qual nunca será esquecido.

As obras/quadros expostos apresentados na referida exposição foram na sua totalidade registos fotográficos originais de António Capela, sendo que, nesta exposição apenas foram usados os quadros para a devida mostra das fotografias.

Tendo em atenção os bens culturais museológicos acima referidos (fotografias) e as suas necessidades de conservação, o MARG definiu durante a execução do projeto de iluminação, os seguintes parâmetros: o número de lâmpadas, a sua tipologia, o tempo de exposição para cada objeto e também os níveis de iluminação.

Para evitar a sobrexposição à luz, limitou-se a iluminação apenas ao tempo necessário, ou seja, apenas quando existem visitantes nas salas de exposição. O mesmo sucede quando o museu se encontrava encerrado ao público (incluindo nos períodos para almoço), período esse em que todos os sistemas de iluminação permaneceram desligados.

Durante a conceção do projeto museográfico (especificamente o projeto de iluminação), foram assegurados o comando e a regulação de intensidade luminosa.

3.7. António Capela, o fotojornalista e o homem de família

3.7.1. O Testemunho de quem trabalhou com António Capela

Os seguintes textos, aqui transcritos, remontam à Exposição *Memória com Futuro*, dedicada a António Capela, realizada no Hall Vip do Estádio José Alvalade (Estádio do SCP), em Lisboa, enquadrada nas Comemorações do Centenário do SCP (esteve patente de 1 de julho de 2005 a 1 de julho de 2006). Os testemunhos foram concebidos ao Jornal

Record por antigos colegas de António Capela. Os testemunhos a seguir transcritos foram recolhidos, a 25 de abril de 2022, a partir da seguinte página online <https://www.record.pt/exclusivos-record/cinquentenario/detalhe/antonio-capela-monstro-da-reportagem>.

- Teresa Montserrat (fotojornalista):

"Quando comecei a minha profissão de repórter-fotográfica no jornal *A Capital*, conheci o António Capela. Homem alto, com máquinas fotográficas penduradas no pescoço, no ombro e pela mão. Língua 'afiada', que brindava com 'mimos' toda a gente, fossem jogadores, dirigentes, agentes da autoridade, políticos, bombeiros, colegas e outros. Todos estavam habituados às *bocas* do Capela. Todos o conheciam. Passei, por isso, também a conhecê-lo. Vi que não era um fotógrafo vulgar. Tinha nascido com o verdadeiro sentido de repórter, isto é, onde havia acontecimento desportivo, o Capela estava lá. Quando fui trabalhar para o Record, conheci-lhe a outra faceta, a de colega. Acompanhámos a evolução que a fotografia teve nestes últimos anos na Imprensa desportiva, do preto e branco (revelação manual) a cores com revelação automática. Neste período, há duas imagens que recordo dele: a primeira eram as discussões que tinha com o chefe de Redação e jornalistas da altura, sobre a fotografia e o seu clube, o Sporting; a outra, mais dramática, foi quando um dia cheguei à câmara escura e estava ele, atarefadíssimo, a revelar, cheio de sangue: tinha-lhe rebentado uma veia do nariz. Mas primeiro estavam as fotos do treino da manhã. Aos empurrões, meti-o no 115."

- Francisco Paraíso (fotojornalista):

"Mesmo sem ser da geração do Capela, ainda antes de iniciar a minha atividade profissional já conhecia o seu trabalho e a sua forma muito *sui generis* de estar na vida, com o seu jeito extrovertido e alegre a contagiar toda a gente. Quando ingressei no *Diário de Lisboa*, tive então a grata felicidade de trabalhar junto do Capela, e a minha admiração e respeito por ele aumentaram ainda mais, até porque me identifiquei com a sua personalidade e com a forma hábil como resolvia todos os problemas, abrindo com certa facilidade algumas portas que pareciam estar fechadas, até porque, para mim, o Capela não tinha inimigos."

- José Antunes (fotojornalista):

"Estive ao lado do Capela quando ele deu o 'pontapé de saída' no início de uma carreira que viria a ser brilhante. O António surgiu nos laboratórios do extinto 'Diário da Manhã' para que eu o ajudasse a revelar os seus rolos. A partir daí, nasceu uma natural amizade, que se tornou mais forte à medida que o tempo passava e o seu companheirismo se acentuava. Por graça, chamavam-lhe o *Capelini*, nome que lhe foi dado por um editor fotográfico de um jornal italiano, o que em nada o preocupava, antes pelo contrário, até porque o Capela era um homem de grande coração, sempre pronto a ajudar um amigo, como aconteceu com o Vasco de Oliveira, que ele acompanhou até ao fim da sua vida."

3.7.2. António Capela, pelo olhar da sua família: o testemunho de Elvira Baptista Capela (Esposa de António Capela)

(Entrevista Informal realizada no âmbito da presente Dissertação) – entrevista realizada a 30/01/2022)

- Entrevista realizada a Elvira Baptista Capela (esposa de AC) – com a presença do Doutor Tiago Capela (neto de AC)

A seguinte Entrevista, de carácter informal, tem como objetivo dar a conhecer António Capela, pelos olhos daqueles que com ele privaram diariamente, em contexto íntimo e familiar, exaltando o homem por detrás da lente, o sportinguista, o marido e o avô.

Entrevista abaixo transcrita, foi gravada, em suporte audiovisual, podendo futuramente servir de material didático à criação e desenvolvimento do EMAC. As referidas entrevistas foram autorizadas pelos familiares, sendo que todos os entrevistados concordaram em assinar previamente, um Termo de Autorização de Uso de Imagem e de Nome Pessoal para Fins de Pesquisa, cooperando deste modo, de forma ativa com o presente projeto de investigação.

Entrevista

(Elvira Capela)

1) Quem era António Capela? Como era António Capela no contexto íntimo e familiar (enquanto marido, avô...)?

- Era bom marido, pai e avô. Tinha «todas as bondades», era bom para a família e para as pessoas de fora da família, com quem convivia bastante. Falava muito dos seus amigos.

Ele vivia para a família e para os outros, para o seu emprego, para as fotografias e para o Sporting.

2) Muitos dos que privaram com AC referem que era alguém que se preocupava sempre com quem lhe era mais próximo (família e amigos) ...

- Muitas vezes trazia os rapazes mais novos (jornalistas mais novos) que trabalhavam com ele, a almoçar connosco, em nossa casa. Trazia muitas vezes um rapaz que viria a tornar-se jornalista e diretor do (Jornal) Record, João Querido Manha, que, é, inclusive, natural de Minde.

Ele convivia com toda a gente e também com muitos colegas de Minde.

Era amigo dos seus amigos e todos os colegas o viam como um exemplo.

3) António Capela sempre manteve uma forte ligação a Minde. Como classifica a ligação do seu marido a Minde?

- Conheci o meu marido lá, em Minde. Ele ia todos os anos para Minde no verão, nas férias, quando eramos jovens. Ia muitas vezes no verão para lá, tinha lá uma tia em Minde.

4) Nessa altura, enquanto jovem, António Capela já tinha o gosto pela fotografia?

- Já andava, nessa altura, com o gosto pela fotografia. Trazia sempre uma máquina. Tirava fotografias a tudo. Tirava fotografias a mim, a toda a gente. Ainda tenho muitas das primeiras fotografias que ele tirou. Foi nessa altura que começou a “cegueira” da fotografia. Esse gosto pela fotografia começou de muito novo.

5) Entretanto, António Capela construiu a sua vida pessoal e profissional em Lisboa...

- Formou-se como torneiro, em Lisboa, na Escola Machado de Castro, e até casarmos, trabalhou nessa profissão. Quando nos mudámos para a Rua Silva Carvalho, ele começou a trabalhar mais na área da fotografia e começou também aí a ligação ao Jornal do Sporting, Record e Diário Popular, enquanto repórter.

Conheceu nessa altura muitos dos seus colegas, entre eles Artur Agostinho e muitos outros, mais velhos e mais novos que ele.

6) Qual era a importância e influência que o SCP tinha na vida de seu marido?

- Os valores do Clube eram os valores que ele tinha e também transmitia aos outros. Todos no Clube gostavam dele. Lembro-me de alguns dos amigos do Sporting, como o Doutor Manuel Marques (antigo massagista do SCP).

7) António Capela foi uma figura ímpar do SCP, tendo sido inclusive homenageado postumamente, no Centenário do clube, numa exposição dedicada exclusivamente a trabalhos fotográficos da sua autoria. O que sentiu por o Clube homenagear o seu marido, numa ocasião tão importante como o seu centenário?

- Foi uma homenagem muito bonita. Falei inclusive com o Presidente do Sporting, na altura, sobre isso. Ele merecia a homenagem. Estava lá também o Artur Agostinho, de quem era muito amigo.

8) Para além dessa exposição, mais recentemente o seu marido foi homenageado no Museu de Aguarela Roque Gameiro, com uma Exposição temática...

- Também gostei muito dessa exposição, em Minde. Apesar de ele não ser de lá, os tios e o avô do meu marido eram de Minde. Foi lá buscar algumas raízes familiares.

9) Tivemos recentemente a atribuição do *Galardão António Capela* em Minde – galardão atribuído anualmente pelo Núcleo do SCP de Minde, por ocasião do seu aniversário – qual é a sua opinião relativamente a este galardão e à forma como uma instituição da qual é natural, da sua terra, pretende homenagear o seu marido?

- A iniciativa da criação do prémio foi do Presidente do Núcleo de Minde. Lembrou-se dele também pela ligação do meu marido ao Sporting e a Minde e muita gente ainda se lembra dele lá em Minde.

10) Quando é que se começou a aperceber da importância do seu marido no contexto do fotojornalismo, do desporto nacional e do Sporting Clube de Portugal?

- Apercebia-me muito bem do que ele fazia, desde sempre. Tinha sempre boas referências de todos os que trabalhavam com ele. Dizia-lhe que ele era o *rei do Sporting*. Tinha muitos amigos. Um deles era o Nuno Ferrari, repórter do Benfica. Chegavam a trocar rolos e histórias em comum. Estavam sempre a pedir fotos um ao outro.

Ele acompanhava vários desportos. Acompanhou a Volta a Portugal durante muitos anos. Sempre foi muito acarinhado, tanto em Minde, como em Lisboa. Tinha um humor muito *direito*, mordaz e todos gostavam de falar com ele. Era tratado em Minde, pelos amigos, por *António Saloio*.

11) Para terminar, qual é a sua opinião relativa à possível criação do projeto *Espaço Memória António Capela* - que este trabalho de projeto de Dissertação pretende abordar – e também o que pensa desta homenagem em colaboração com o Núcleo do SCP de Minde?

- Será uma forma de ele ser sempre lembrado, de lembrar um homem bom, vai ser sempre recordado. Vai estar sempre ligado ao Sporting. Vai ser sempre recordado como uma figura do Sporting, do nosso país. Era também conhecido noutros países. Fica muito bem a homenagem e fica muito bem em Minde.

4. A Criação e projeção do Espaço Memória António Capela

4.1. Missão e Vocação

O EMAC pretende ser parte integrante do NSCPM, núcleo associado ao SCP, agremiação desportiva de reconhecida utilidade pública nacional e internacional.

A instituição NSCPM foi criada com o objetivo específico de ser uma instituição de referência no âmbito desportivo e cultural - incluindo a sua concetualização e dinamização, sendo desde modo transversal ao EMAC, que se assume como temático e dedicado à divulgação da História do SCP através da fotografia, perpetuando a memória do fotógrafo António Capela.

O EMAC pretende gerir o património de António Capela (com a devida autorização e colaboração do SCP e da família do mesmo), disponibilizando ao público exposições rotativas, maioritariamente por razões de conservação, o que contribuirá eventualmente para suscitar um renovado interesse por parte do público.

Manifesta-se ainda a intenção de criar um fundo arquivístico associado ao SCP e ao Museu do SCP.

Inserido no NSCPM, o EMAC pretende exercer a sua ação tendo como eixo central o estudo e divulgação da História do SCP e da obra de António Capela. Pretende-se de igual forma que o espaço possa contribuir para o desenvolvimento cultural da vila de Minde e do concelho de Alcanena, através da organização de eventos, tais como: Exposições, Ciclos de Conferências e Palestras, Cursos de Fotografia, Lançamentos Editoriais, Passeios Culturais, Visitas Guiadas, entre outros.

Este projeto visa também colocar o EMAC ao serviço dos seguintes objetivos:

- Divulgação da vida e obra de António Capela. Criação de um Espaço Museológico temático, aberto a toda a comunidade e acessível a todo o tipo de públicos, possuidor de várias valências temáticas: Serviço Educativo e Centro de Memórias;
- Conservação preventiva e trabalhos de conservação e restauro (se for caso sucedâneo) do espólio ligado a António Capela e sua família.

O espólio ligado a António Capela será doado ao NSCPM, atuando como seu fiel depositário, ficando igualmente à guarda do SCP e do MS.

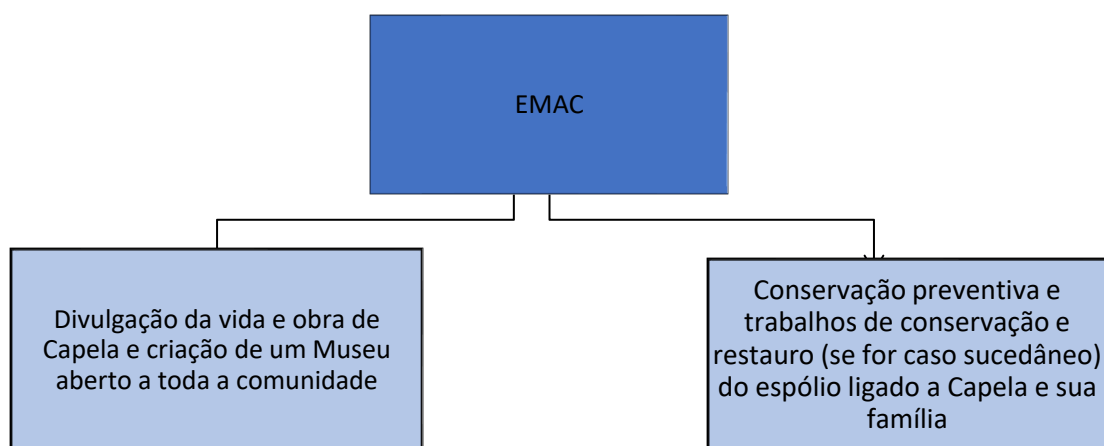


Figura 8 – Gráfico Missão e Vocação do EMAC

Fonte Própria

4.2. A definição dos objetivos

A atuação do EMAC nos moldes acima referidos procura concretizar o seu programa museológico respeitando os seguintes pontos:

- Estudar e investigar – Realização de estudo de carácter histórico acerca do SCP; Atualização dos conteúdos de investigação ao serviço das visitas orientadas e das atividades a realizar pelo EMAC;
- Comunicar e divulgar – Concretização de políticas de comunicação do EMAC; Divulgar e perpetuar a história do SCP e a vida e obra de António Capela, tanto a nível nacional, como internacional;
- Contribuir para o desenvolvimento local – Maximização dos recursos patrimoniais concelhios para, em colaboração com outros serviços da autarquia e agentes socioculturais, participar na promoção do desenvolvimento das comunidades. Defesa de valores de identidade coletiva; aposta na divulgação de diversos;
- Estabelecimento de parcerias com instituições congéneres que visem a salvaguarda e difusão do acervo museológico e do património desportivo (permitindo uma maior ligação a filiais e núcleos do SCP espalhados por Portugal

e pelo Mundo) e/ou outras Unidades Museológicas, destacando-se o Museu do SCP e Museu SCP de Leiria;

- Patrocinar a investigação na área de temas relevantes na vida do clube e relacionado com António Capela, fotografia e fotojornalismo, seja a nível regional, nacional ou internacional;
- Aquisição/recolha e manutenção em reserva do espólio material e documental de interesse museológico e do superior interesse do SCP e do Espólio de António Capela. Possibilidade da criação de uma parceria estratégica e institucional com o MS, o MSCPL e Espaço Memória Albano Narciso Pereira (EMANP) – instituições com as quais se pretende a criação de parcerias e estreitamento de relações institucionais, laborais e empresariais;
- Realização de colóquios, ciclos de conferências, sobre temas resultantes da investigação do Museu, sobre temas locais e/ou nacionais relacionados com as temáticas da fotografia/SCP;
- Sensibilizar os diferentes públicos para a história do SCP e legado de António Capela e a sua influência e prestígio a nível nacional e internacional;
- Abordagem à vertente Corporate do EMAC – tornando-o atraente à fidelização de parcerias e acordos empresariais e estratégicos com empresas dos mais variadíssimos setores;
- Criação de uma área de serviço educativo que permita explorar a vertente educacional e a abordagem a um público infantojuvenil, criando atividades lúdicas que envolvam os jovens e a comunidade no conceito e princípio-base do Espaço Memória e sua vertente cultural: cultura e conhecimento acessível a todos;
- Criação de um centro de memórias: espaço que permita dar voz aos sportinguistas, aos sócios e adeptos que, tendo ou não convivido com AC em vida, possam dar o seu testemunho e visão do que é ser Sporting: pretende-se, portanto, abordar os mais variadíssimos temas, sempre com base o SCP;
- Incutir nos sócios mais novos e gerações atuais o interesse pela obra de António Capela.

4.3. Perspetivas de atuação e direção de atividade cultural do Espaço Memória António Capela

Tendo em conta os objetivos já mencionados e a linha multidisciplinar e aberta que guia as iniciativas desta Unidade Museológica, o EMAC direciona a sua atividade sobre duas perspetivas de atuação:

1. O estudo, compreensão, divulgação e a prática da fotografia (seja em contextos de workshops ou mesmo relativos a colóquios sobre o tema) destinados a vários géneros de público, apostando fortemente numa componente pedagógica e a divulgação em diferentes escalões etários;
2. O EMAC deve acima de tudo atuar como um polo dinamizador de atividades culturais, contribuindo para o desenvolvimento cultural e turístico do Concelho de Alcanena e da Freguesia de Minde, orientando as suas iniciativas para o público em geral, quer de âmbito distrital, nacional ou internacional.

Em consonância com este último ponto, o EMAC deve dedicar grande parte da sua atenção às atividades de cariz cultural – com atividades ligadas à fotografia, fotorreportagem, apresentar exposições permanentes, temporárias e itinerantes - e de cariz desportivo – promovendo atividades do NSCPM e do Vitória Futebol Clube Mindense (VFCM), de modo a ter um maior destaque e envolvimento com as coletividades locais.

Em consonância com este ponto, o EMAC dedica grande atenção às atividades de cariz cultural como concertos regulares e de diversos tipos, exposições temporárias, palestras, projeções multimédia e outros eventos dedicados aos mais jovens e ao público em geral, todos acompanhados de um guia, programa ou pequeno catálogo.

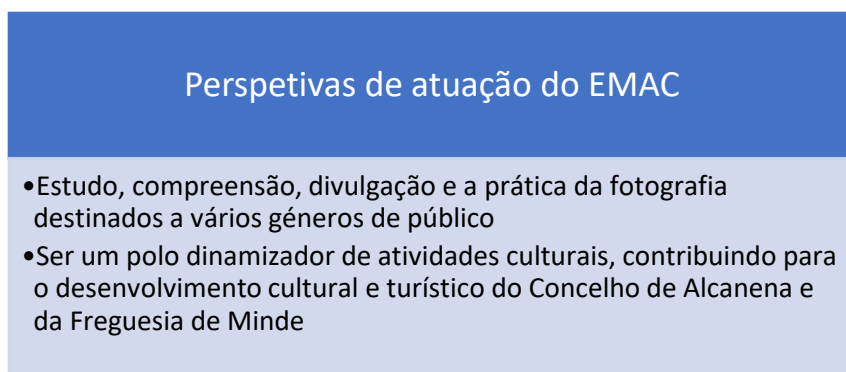


Figura 9 – Perspetivas de atuação do EMAC

Fonte Própria

5. Programação Cultural do Espaço Memória: a heterogeneidade artística como meio de acessibilidade e inclusão

5.1. A Pré-Identificação dos diferentes tipos de público: a construção um Espaço Museológico aberto à comunidade

Tendo como principal objetivo ser um Espaço Museológico pensado para estar ao serviço da sociedade, aberto a todos os tipos de público – sendo um espaço inclusivo e acessível – o EMAC pretende direcionar a sua atividade a partir de duas perspetivas de atuação:

1. Divulgar a vida e obra de António Capela, tendo como principal ponto de referência o estudo da sua vida e obra. A divulgação dos mesmos pode ser feita a partir de vários meios que possibilite a dinamização cultural do EMAC, tais como: a realização de workshops de fotografia, colóquios, masterclasses, dias abertos (pensados para serem integrados e ministrados por fotógrafos que trabalharam com António Capela ou que dele receberam ensinamentos), entre outros;
2. Divulgando várias formas de arte, que englobadas no espaço físico e social do EMAC possam ser meios agregadores de vários tipos de público. A criação de modelos de visita guiada a exposições patentes no EMAC, que englobem vários tipos de arte, tais como música, dança ou pintura, podem atrair diferentes tipos de público, permitindo a simbiose entre o espaço museológico e as várias maneiras de direcionar e interagir com uma exposição.

Pretendendo ser um Espaço Museológico aberto a todos, o EMAC não pretende ser um espaço apenas centrado nas *memórias* e efemérides do passado, mas também virado para o presente e futuro, tornando-se uma instituição dinâmica e que pretende acolher todos os tipos de público.

5.2. A Comunicação com o público. O Espaço Memória e os desafios atuais na comunicação com o público

Nos dias de hoje, cada vez mais se torna flagrante a necessidade dos Museus e/ou espaços e unidades museológicas em criar elos de ligação com o mais vasto tipo de públicos. A necessidade de conquistar uma audiência cada vez mais vasta e heterogénea torna-se, portanto, nos dias de hoje, fulcral para a projeção do Museu e da sua comunicação.

Sendo assim, a comunicação assume um papel preponderante na divulgação do EMAC e na sua ligação com a comunidade local e/ou nacional. A comunicação torna-se essencial para a afirmação da futura existência do EMAC, promovendo a sua coleção, serviço educativo e iniciativas que possa realizar. A comunicação com o público pretende não só ser centrada no desenvolvimento e projeção do EMAC, mas também ser um meio de promoção para o turismo cultural local e maior interesse no ambiente e meio cultural de Minde e populações/localidades limítrofes.

A comunicação a ser desenvolvida de EMAC pretende ser realizada de uma forma clara e de modo a chegar ao maior número de público possível. Para a comunicação do EMAC ser eficaz é necessário que o referido espaço memória tenha um conhecimento do perfil do seu público (real e potencial), os seus gostos, necessidades de aprendizagem, background cultural, origem, entre outros aspetos.

O EMAC pretende comunicar a sua coleção (valorizando-a e divulgando-a ao maior número de públicos), desenvolver atividades educativas (sobretudo junto do público mais jovem), possíveis atividades comerciais (criação e desenvolvimento de uma loja associada ao EMAC, realização de eventos, colóquios, masterclasses e workshops – de fotografia) e exposições temporárias.

O EMAC, pretende criar, igualmente, um Centro de Conservação e Restauro, que pretende ser o responsável pela valorização, preservação, inventariação e gestão do património e espólio ligado a António Capela. Regularmente (uma vez por mês) pretende-se também ser possível a disponibilização de visitas ao Centro de Conservação e Restauro e o desenvolvimento de um Atelier aberto ao público, funcionado em regime de workshop.

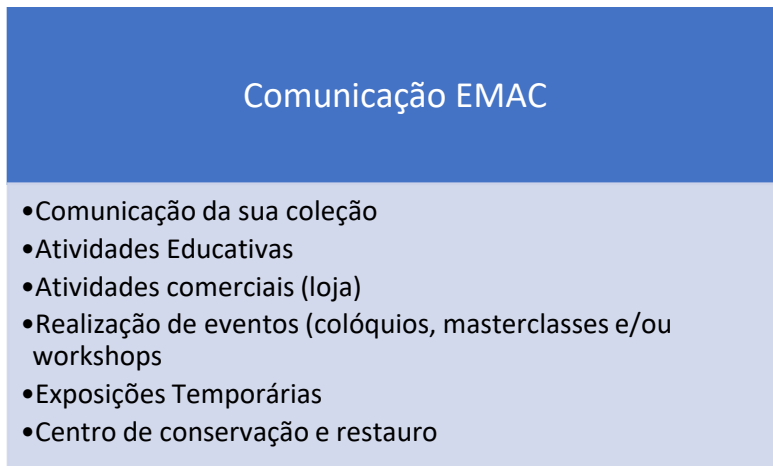


Figura 10 – Comunicação do Espaço Memória António Capela

Fonte Própria

5.3. Inclusão e Acessibilidade no Espaço Memória António Capela. Um Espaço Museológico inclusivo

Com o principal objetivo de ser uma Unidade Museológica aberta à comunidade, o EMAC pretende abranger todo o tipo de público, pretendendo um espaço que apresente uma vertente comunicativa acessível e inclusiva.

Para isso, será necessária a realização de um diagnóstico relativo ao meio de inserção do EMAC, enquadrando na sua comunidade envolvente e nos seus potenciais visitantes.

A linguagem apresentada deve ser clara e acessível, sendo que a informação pode/deve passar por diferentes tipos de meios transmissores da mesma. O espaço físico em si também é adaptado às necessidades do visitante.

5.3.1. Estratégias de comunicação para pessoas portadoras de deficiência motora

As estratégias comunicacionais devem ser adaptadas conforme as necessidades e limitações dos visitantes.

Desde acessos próprios ao EMAC (existência de lugar para estacionar, rampas, elevadores, instalações sanitárias adaptadas, entre outros), toda a Unidade Museológica deve ser aberta à comunidade em geral.

5.3.2. Estratégias de comunicação para pessoas portadoras de deficiência visual

As estratégias que possivelmente serão empregues no EMAC irão centrar-se na forma como as suas exposições poderão oferecer interatividade com o visitante. Serão utilizados nos vários espaços das exposições, percursos táteis, objetos (porventura réplicas) em 3d, de modo a que o visitante possa usufruir de uma experiência sensorial tátil, textos em braille e audioguias, de modo a todos os visitantes usufruírem de uma experiência cultural informativa completa.

5.3.3. Estratégias de comunicação para pessoas portadoras de deficiência auditiva

Relativo a estratégias comunicacionais para visitantes portadores de deficiência auditiva, o EMAC pretende fornecer a todos os seus funcionários formação relacionada com a aprendizagem de linguagem gestual, bem como adaptando áreas das exposições à componente visual e sensorial (tátil).

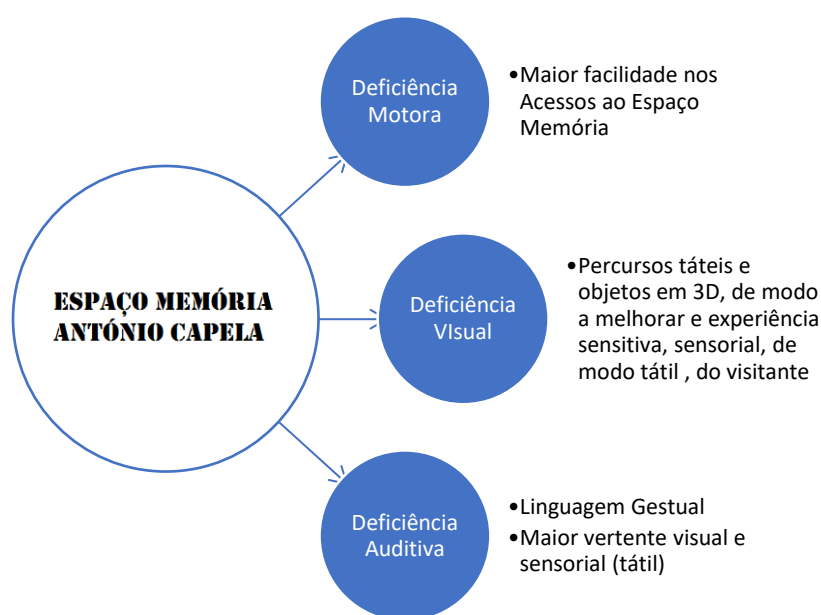


Figura 11 – Inclusão e Acessibilidade no EMAC

Fonte Própria

6. A comunicação do *Espaço Memória* através das novas tecnologias

Nos tempos atuais, os novos media, em particular a internet e as redes sociais, tornaram-se instrumentos essenciais nos processos comunicacionais entre instituições e público em geral. A facilidade ao acesso a informação diversa, a edição e publicação de notícias, projetos e comunicação, fizeram dos novos media – em particular a internet – um importante meio divulgador de informação (em contexto geral).

Deste modo, é possível nos dias de hoje, fazer da internet e das redes sociais, um meio extremamente útil a qualquer área ou vertente profissional e artística. Muitas empresas nacionais e internacionais passaram a utilizar os novos media como meio catalisador não só de divulgação, mas também de interação e aproximação.

O EMAC pretende utilizar os novos media – internet e redes sociais (Facebook e Instagram) – como meio divulgador da vida e obra de António Capela, no que toca à partilha de conteúdo de uma maneira orgânica e abrangente. Sendo assim, o EMAC pretende também criar uma newsletter que permita a partilha da informação, atividades e programa cultural do Espaço Memória e uma página institucional de Facebook, de modo a chegar a todos os tipos de público, ao redor do mundo – com mais ênfase para as novas gerações.

A newsletter, pretende funcionar como serviço online do Espaço Memória, permitindo que a transmissão de informação e partilha de conhecimento mais acentuado sejam transmitidos ao maior número possível de pessoas, aproximando-as deste modo do conhecimento relativo à vida e obra de António Capela, alicerçado na temática do desporto, fotografia e cultura. Com a criação da newsletter, o EMAC passa a ter ao seu dispor uma plataforma online que, de algum modo, permite uma maior e mais rápida expansão a nível social e populacional, cultural e educativo, a todos os tipos de público.

A utilização e divulgação do EMAC na esfera online e redes sociais permite que haja uma maior aproximação do visitante ao espaço museológico e às exposições e, de certo modo, assim seja possível também uma relação mais colaborativa e um maior diálogo artístico e social entre o visitante e o Espaço Memória.

Para além da componente social da comunicação, os supracitados serviços associados ao EMAC pretendem também servir de *ponte* para um maior diálogo entre o Espaço

Memória e os seus visitantes – também eles portadores de vários testemunhos e memórias associados a AC, Minde, o SCP, o desporto e a fotografia.

De modo a recolher esses mesmos testemunhos e memórias, o EMAC pretende, para além de ter como serviços associados, gabinetes de Serviço Educativo e Conservação e Restauro, também ver incluído nos seus serviços um Centro de Memórias.

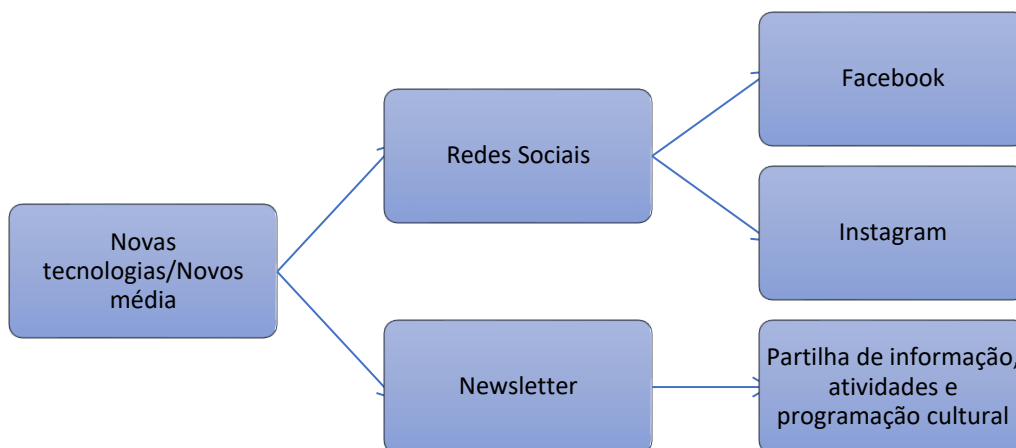


Figura 12 – A comunicação do EMAC através das Novas Tecnologias

Fonte Própria

7. Enquadramento do *Espaço Memória* na rede estratégica de desenvolvimento de território, em Minde

7.1. A criação da Rede de Património Cultural de Minde

Enquanto entidade divulgadora das temáticas ligadas à vida e obra de António Capela, bem como ao Desporto e Cultura, o EMAC pretende projetar e criar uma Rede de Património Cultural da freguesia de Minde. Com a criação da Rede de Património Cultural de Minde – que pretende englobar diversas instituições não só ligadas à Cultura, mas também ao desporto – o EMAC pretende desenvolver e ser parte integrante de uma solução estratégica de desenvolvimento de território e que tem como principal objetivo a

troca de conhecimento, experiência, divulgação comunitária mútua entre todas as coletividades.

As instituições culturais cogitadas a serem parte integrante na supracitada Rede são consideradas referências no que toca à divulgação da cultura, englobando diversas formas de artes e/ou meios divulgadores da mesma. São exemplo disso, instituições ligadas às áreas da Música (*Conservatório de Música Jaime Chavinha (CMJC)*, *Sociedade Musical Mindense (SMM)* e *Charales Chorus (CC)*), Artes Performativas (*Grupo Boca de Cena (GBC)*), Comunicação Social (*TV Minde (TVM)* , *Jornal de Minde (JM)*), Identidade e Património (*CIDLES* – onde se encontra englobado o *Minderico*, língua oficial de Minde, *Atelier de Tecelagem (AT)*, *Centro de Artes e Ofícios Roque Gameiro (CAORG)*, *MARG* e o *Movimento Ecológico Mira-Minde (MEMM)*) e Desporto (VFCM e NSCPM).

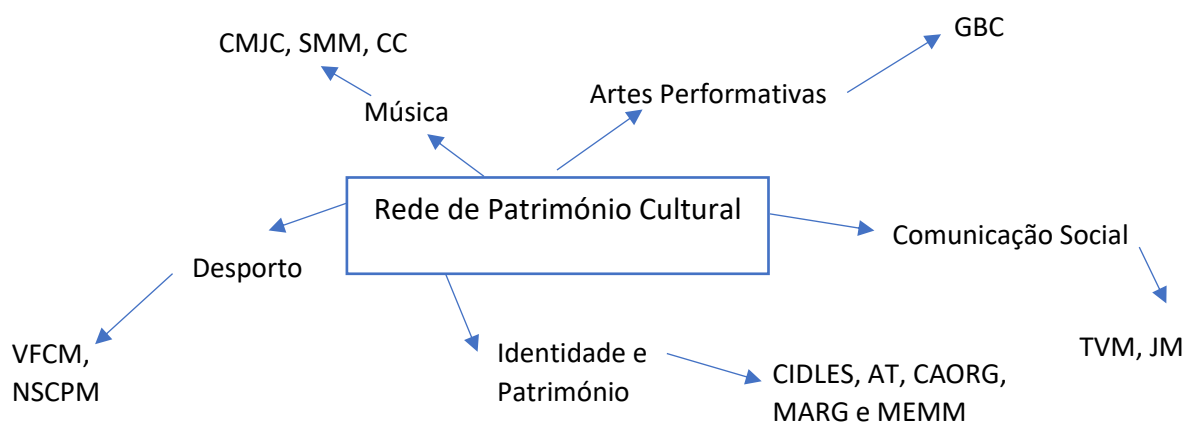


Figura 13 – Rede de Património Cultural de Minde

Fonte Própria

7.2. O Espaço Memória e o seu envolvimento no futuro cultural e social de Minde

Pretendendo ser uma Unidade Museológica aberta a todos, o EMAC tem como um dos principais objetivos a cativação das novas gerações, as gerações presentes e futuras que serão os maiores divulgadores da arte, da cultura e do desporto.

Apoiado na ligação de António Capela ao SCP, a cativação do público infantojuvenil deve ser alicerçada na conjugação de fatores que permitam, não só ao EMAC promover o seu projeto museográfico, mas também abordar temas como o desporto ou o *fairplay*.

A divulgação do EMAC, da figura de António Capela e sua vida e obra a um público infantojuvenil pretende ser dinamizada de forma educativa e interativa, apoiada em mecanismos e meios enquadrados com os que são praticados nos tempos atuais (*Espaço Memória* mais interativo, com recurso a meios tecnológicos).

7.2.1. Rede de Associações de Minde: programa cultural - *Divulgar António Capela*

Com a criação da rede de associações de Minde, *Divulgar António Capela*, pretende-se que estas contribuam para todas as vertentes (burocráticas, de divulgação, promoção, projeção e museológicas) adjacentes à criação do EMAC (como possível associação) e a EI.

As associações pensadas para serem integrantes desta Rede Associativa serão escolhidas com base nas suas ligações conceptuais e emocionais, ligadas a António Capela. Serão parte dessa Rede Associativa o EMAC (principal instituição à qual estará associado e destinada a preservação, tratamento e divulgação do espólio de AC), o NSCPM (ligado ao SCP e a Minde), O MARG e a *Casa do Povo de Minde* (CPM), coletividade fundada em 1933, com estatuto de Utilidade Pública, sem fins lucrativos, e que desenvolve a sua actividade na área social, cultural e desportiva – podendo deste modo promover os projetos associados a António Capela.

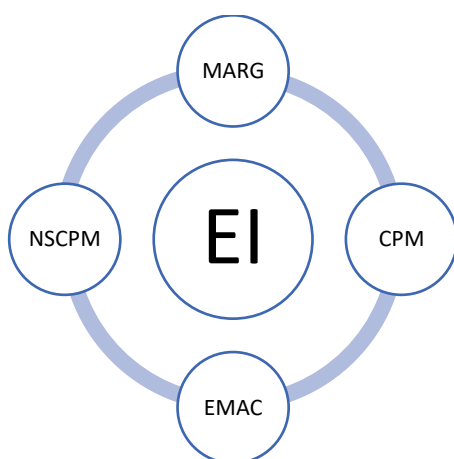


Figura 14 – Organograma da Rede Associativa *Divulgar António Capela*

Fonte Própria

7.3. A abordagem a uma Redes de Território apoiada na extensão a nível nacional e europeu

7.3.1. Abordagem à Rede Territorial dos Núcleos do Sporting

Para além da criação de uma Rede de Território local, o EMAC pretende englobar uma Rede de extensão mais abrangente, de modo a possibilitar a sua divulgação tanto a nível europeu como mundial. Para isso, o EMAC pretende elaborar um protocolo com vários Núcleos e Filiais associados ao SCP a nível mundial, o que permitiria tanto a divulgação do EMAC além-fronteiras, como também uma maior itinerância desta Unidade Museológica.

Os Núcleos do SCP são instituições oficiais, afiliadas aos SCP, que têm como principal função agrupar Sócios do SCP, de várias categorias, numa base territorial com o objetivo primordial de manter e promover a união e sentido de colaboração entre os Sportinguistas.

Os Núcleos do SCP constituem, pela espontaneidade da sua formação, um modo de união e congregação eficaz de sócios e adeptos do SCP. São instituições espalhadas por todo o Mundo, presentes em 5 continentes (Europa, América (América do Norte e América do Sul), Oceânia, Ásia e África).

O Sporting conta atualmente com cerca de 240 Núcleos, espalhados por todo o Mundo, sendo estes números claros exemplos da universalidade do Clube Leonino.

A divulgação da arte de António Capela (fotografia, fotojornalismo) ao maior número de público (a nível regional, nacional, europeu e mundial) tornará o EMAC, as suas exposições (permanente e temporárias) universais e acessíveis a todos.



Figura 15 – Rede Mundial de Núcleos e Filiais do Sporting

Fonte: www.sporting.pt (acedido a 11 de fevereiro de 2022)

7.3.2. A abordagem a uma Rede Nacional de Museus

Para além da projeção evidenciada pelos Núcleos do SCP, muitas outras instituições poderão ser fulcrais para a divulgação de um dos maiores fotojornalistas desportivos de sempre.

Deste modo, e evidenciando o lado artístico e contemporâneo sempre evidenciado por AC, pretende-se que, a divulgação da sua vida e obra não se contemple apenas abordando a vertente desportiva e ligação ao SCP.

É por isso imperativo a criação de uma Rede paralela à anteriormente citada. Esta Rede Territorial iria focar o seu raio de ação na divulgação das obras de António Capela, peças jornalísticas, espólio e documentação extra-SCP.

De modo a garantir a heterogeneidade de temáticas abordadas pelo EMAC, o mesmo pretende não convergir o seu foco a uma só temática (SCP), mas sim ser um Espaço Museológico abrangente, plural e multitemático.

Com isto, é necessária a criação de uma Rede de Museus que convirja na temática supracitada da Fotografia e Fotojornalismo.

Pensado inicialmente para ser um projeto nacional e restrito (numa fase ainda embrionária), a Rede de Museus pretende ver incluída nela 3 dos mais prestigiantes Museus Nacionais dedicados às temáticas da fotografia e/ou fotojornalismo: *Museu da Imagem* (Braga), *Museu Nacional da Imprensa, Jornais e Artes Gráficas* (Porto) e *Centro Português de Fotografia* (Porto).

A criação desta Rede Nacional de divulgação da vida e obra de António Capela e do EMAC pretende ser o ponto embrionário da criação e desenvolvimento de uma Exposição Itinerante, intitulada *António Capela, o Sportinguista atrás da Objetiva*.

Rede Territorial de Núcleos	Rede Nacional de Museus
<ul style="list-style-type: none">• Núcleos• Filiais	<ul style="list-style-type: none">• Museu da Imagem (Braga)• Museu Nacional da Imprensa, Jornais e Artes Gráficas (Porto)• Centro Português de Fotografia (Porto)

Figura 16 – Rede Sporting e Rede Museus

Fonte Própria

7.4. A Criação da Exposição Itinerante *António Capela, o Sportinguista atrás da Objetiva* – o EMAC “fora de portas”

7.4.1. A Exposição Itinerante, definição e objetivos

A temática principal da *Exposição António Capela, o Sportinguista atrás da Objetiva* enquadra-se na divulgação da vida e obra de António Capela, do desporto nacional e do fotojornalismo desportivo português. Esta Exposição centra-se na divulgação do espólio fotográfico de António Capela, espólio esse que alberga vários momentos míticos do desporto nacional do século XX.

Pretendendo ser um projeto englobado no EMAC e partindo da planificação do mesmo, o projeto de Exposição Itinerante (EI) pretende não só dar a conhecer a personalidade, vida e obra de António Capela - abrangendo a sua interatividade a vários tipos de público, a nível nacional e porventura, europeu e internacional – mas também o trabalho desenvolvido pelo EMAC – enquadrando-o no contexto desportivo e cultural nacional, europeu e mundial e tornando-se, também deste modo, um meio catalisador para a divulgação do fotojornalismo, jornalismo e desporto português. Acima de tudo, o projeto da EI pretende ser a extensão do Espaço Memória fora de portas, sendo uma extensão itinerante e viva da referida Unidade Museológica.

A tipologia itinerante da exposição seria o principal fator de diversidade entre exposições, pois, sendo o espólio fotográfico e documental de António Capela bastante abrangente, este poderia, entre cada exposição, mudar consoante o tema, local e/ou meio inserido.

Pretende-se com a criação de uma EI abordar as temáticas da vida e obra de António Capela, enquadrando-as nas suas vivências não só enquanto adepto do SCP (Sportinguista), mas também como fotógrafo, fotojornalista, profissional e homem de família.

A EI pretende, acima de tudo, ser uma extensão do projeto museográfico enquadrado e planeado pelo EMAC, sendo esta instituição o seu principal e oficial órgão de tutela.

7.4.2. Identificação da tipologia da Exposição

Todas as exposições itinerantes realizadas no contexto temático da vida e obra de António Capela pretendem ser de tipologia temática e rotativa. O espaço que poderá integrar esta exposição será escolhido previamente de acordo com os responsáveis da exposição, os responsáveis do Museu/espço que irá acolher a mesma e os respetivos detentores do espólio de António Capela (família Capela, Museu do Desporto (MD) e MS).

O espólio presente nas Exposições poderá ser escolhido de acordo com o contexto da Unidade Museológica/Espço no qual será apresentado, efeméride, contexto cultural e/ou educacional e de acordo com fatores de exigências técnicas, conceção, organização, conservação preventiva e respetiva escolha de procedimentos.

7.4.3. Tipologia da Coleção da Exposição

A Exposição *António Capela, o Sportinguista atrás da Objetiva*, associada ao projeto EMAC pretende expor e divulgar, de forma consonante com a família Capela, Museu Sporting e MD, o espólio fotográfico e documental de António Capela, disponibilizando-o ao público de forma rotativa (por razões de conservação – de modo a suscitar um renovado interesse por parte do público – de acordo com o tema em destaque na Exposição), temporária (enquadrada em vários Museus e/ou Unidades Museológicas/espços de interesse desportivo e cultural) e itinerante (de modo a tornar a exposição universal e de fácil acesso a todas as pessoas). A EI pretende ser divulgada a todo o tipo de públicos, garantindo deste modo a heterogeneidade da Exposição e uma apreciação global e pluritemática da mesma perante o público.

Para além do acervo acima citado, poderão inclusive fazer parte da exposição temporária, fotografias e/ou objetos pertencentes ao espólio de outros artistas/fotógrafos/fotojornalista que colaboraram ou simplesmente conviveram com António Capela.

Os bens culturais presentes e apresentados na Exposição pretendem ser quase na sua totalidade fotografias de António Capela - na sua larga maioria propriedade da família de AC, Museu Sporting e MD – câmaras fotográficas de AC (espólio do Museu Sporting) e espólio documental de AC. As exposições poderão englobar espólio de outros fotógrafos que privaram/conviveram com AC e que se enquadrem nas temáticas apresentadas.

7.4.4. Organização-base da Exposição Itinerante

- Exposição fotográfica

Para a realização da Exposição Fotográfica, muito poderão contribuir as doações a título de empréstimo entre a família Capela, o MS e/ou o MD com o NSCPM, instituição prevista para ser a principal entidade organizadora e divulgadora da exposição itinerante.

As fotografias serão expostas em molduras e irão refletir em vários pontos da carreira de António Capela, no SCP, a nível do desporto nacional (no jornal Record) e, por ventura, algum destaque a vários atletas, garantindo assim a heterogeneidade da Exposição.

A exposição fotográfica poderá ser alterada de acordo com o espaço, cidade ou mesmo país em que se encontra, tentando fazer um paralelismo a nível cultural de cada diferente realidade.

- **Exposição Audiovisual**

A Exposição Audiovisual centra-se no testemunho daqueles que conviveram de perto com António Capela (familiares ou colegas de profissão), imprimindo à exposição um carácter intimista e introdutório como complemento da Exposição.

Os vídeos apresentados na exposição serão apresentados num ecrã portátil, com possibilidade de introdução de pen USB, de modo a garantir a portabilidade dos vídeos.

Será apresentado em cada Exposição temporária registos audiovisuais relativos a António Capela. Esses mesmos registos irão eludir porventura à concessão desta exposição (entrevistas a familiares e/ou colegas de profissão). Estas apresentações audiovisuais servirão de fio condutor para o guião expositivo da EI.

A EI poderá, ou não, incluir objetos pessoais de António Capela, relacionados com a leitura da própria exposição. Objetos como câmaras ou outros relacionados com a profissão do nosso autor, serão apresentados e expostos.

Os objetos serão cedidos, a título de empréstimo, pela Família Capela.

- *Flatness*

Enquadrado na EI, esta abordagem, pretende servir de apoio à exposição, enquadrando vários momentos da vida de António Capela e dados biográficos na mesma, enquadrado a sua apresentação numa superfície plana (em inglês, *flat*), neste caso uma parede (verdadeira ou falsa).

A conceção do programa museológico contém um texto justificativo introdutório que pretende apresentar a proposta expositiva de abordagem *Flatness* de modo institucional e pessoal, de modo a justificar a pertinência deste tema, enquadrado no contexto da EI.

No referido projeto *Flatness* estão incluídos o título da exposição e texto de antecâmara, imagem introdutória de antecâmara, seleção de oito imagens (duas imagens referentes a

AC e seis referentes à sua obra), um texto de carácter biográfico e seis pequenos textos enquadrados em fotografias referentes à obra de António Capela, texto de conclusão e reflexão do percurso parietal e imagens com respetivas legendas.

Será apresentado de seguida um esquiço que servirá de modelo (em termos de medidas) à exposição definitiva. O esquiço terá a função de ser enquadrado numa maqueta que servirá de suporte à Exposição Itinerante (sendo este apenas um exemplo demonstrativo). O esquiço, irá incluir uma grelha modular de com várias quadrículas de 1cm, que servirá de planeamento para a exposição. Cada centímetro no papel irá equivaler a 10cm na parede.

A altura da grelha terá 30cm – correspondendo a 300cm na realidade, ou seja, 3 metros. O comprimento será de 120cm – correspondendo a 1200cm na realidade, ou seja, 12metros.

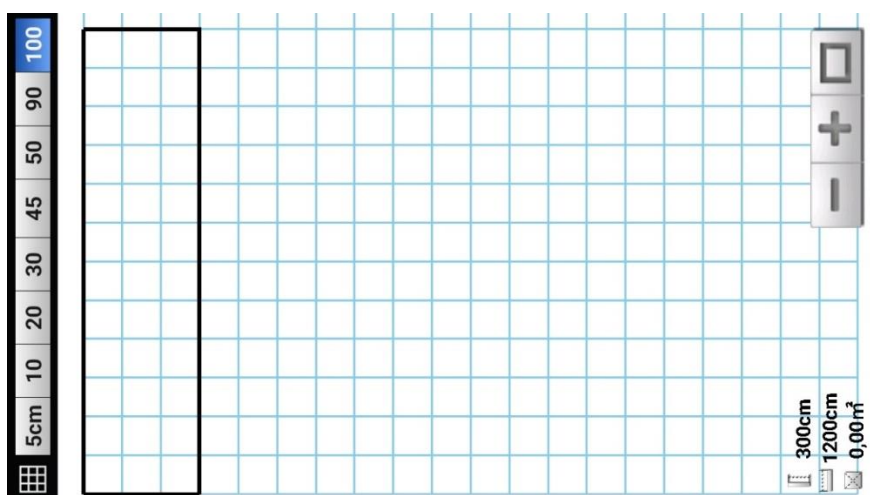


Figura 17 – Quadrícula-modelo projeto *Flatness*

Fonte Própria

Exemplo de projeto *Flatness* – uma grelha dividida em três partes

O esquiço seguinte, em escala reduzida e dividido em três partes, irá apresentar uma proposta de exposição, que incluirá todas as características acima mencionadas (título da exposição e texto de antecâmara, imagem introdutória de antecâmara, seleção de oito imagens (duas imagens referentes a António Capela e seis referentes à sua obra), um texto

de carácter biográfico e seis pequenos textos enquadrados em fotografias referentes à obra do nosso autor, texto de conclusão e reflexão do percurso parietal e imagens com respetivas legendas). Poderá ser utilizado um Texto de catálogo na elaboração do *Flatness*.

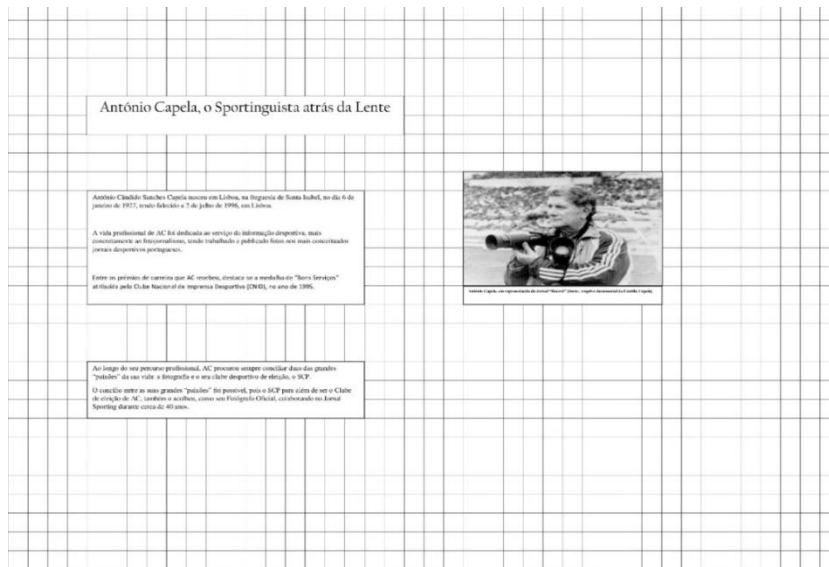


Figura 18 – *Flatness* – parte 1 (exemplo)

Fonte Própria

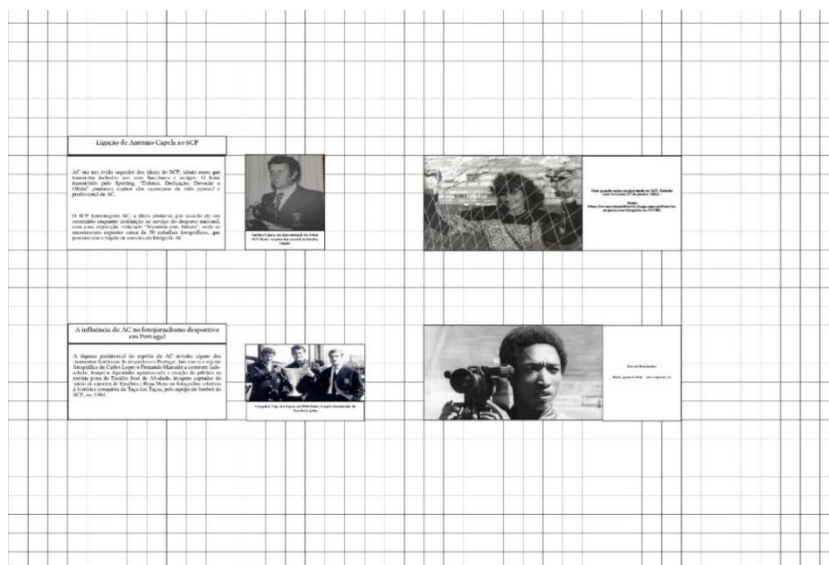


Figura 19 – *Flatness* – parte 2 (exemplo)

Fonte Própria

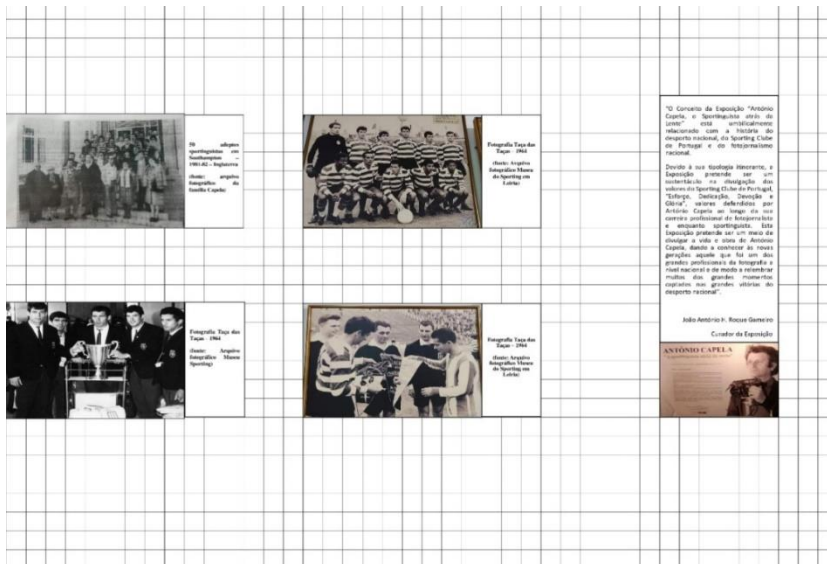


Figura 20 – Flatness – parte 3 (exemplo)

Fonte Própria

Texto de Catálogo de Exposição

A presente Exposição, dedicada a uma das maiores figuras do fotojornalismo nacional, António Capela, reúne para além de um vasto conjunto de acessórios e objetos ligados à sua profissão, alguns dos seus trabalhos fotográficos mais icónicos.

Sendo uma exposição de tipologia itinerante, torna-se adaptável e polivalente, de acordo com o meio em que se encontra inserido. Sendo António Capela um profissional de mérito reconhecido não só a nível nacional, mas também internacional, esta exposição explora vários momentos, figuras e temas proeminentes na sua vida.

O conceito essencial da exposição passa essencialmente por dar a conhecer a vida e obra de António Capela, transmitindo deste modo os valores intrínsecos do desporto e também pela divulgação e valorização do espólio documental e material de António Capela.

Esta exposição trata-se de uma amostragem baseada nas vivências de António Capela, revisitando conquistas históricas do Sporting Clube de Portugal e de muitos dos atletas míticos. De Joaquim Agostinho a Manuel Fernandes, passando pela histórica medalha de Ouro de Carlos Lopes nos Jogos Olímpicos de 1984, em Los Angeles, na Maratona, até à conquista da Taça das Taças no Futebol, em 1964.

Tendo como objetivo percorrer vários pontos de interesse nacionais e internacionais relacionados com o Sporting (núcleos, filiais e delegações), o Desporto, a Fotografia e Fotojornalismo, esta Exposição pretende ser um ponto agregador e central na divulgação da vida e obra um dos maiores fotojornalistas portugueses de sempre.

- Exposição de objetos pessoais de António Capela (câmaras fotográficas, objetos profissionais, entre outros)

As Exposições itinerantes poderão, ou não, incluir objetos pessoais, relacionados com a leitura da própria exposição. Objetos como câmaras ou outros relacionados com a profissão de António Capela, serão apresentados e expostos.

Os objetos serão cedidos, a título de empréstimo, pela Família Capela.

- Acessibilidade e interatividade na Exposição

Tendo como objetivo primordial a acessibilidade a todos os tipos de público, a EI pretende, de acordo com cada tipo de espaço onde for apresentado, tornar-se o mais acessível possível, permitindo a sua leitura consensual a qualquer tipo de visitante (estrangeiro ou que apresente qualquer tipo de incapacidade: deficiência visual, motora, intelectual ou auditiva).

Para isso, a EI pretende definir um guia/guião de boas práticas ao qual serão incluídas várias soluções que permitirão à exposição ser acessível a qualquer pessoa.

A exposição *António Capela, o Sportinguista atrás da Objetiva* pretende ser de carácter e índole inclusiva, tentando chegar ao maior número de público possível.

De modo a garantir a acessibilidade e universalidade da Exposição, foram definidos os seguintes parâmetros e soluções para a interatividade de todos os visitantes com a EI:

- Legendas em inglês e em *braile*

Para além de serem utilizadas legendas e texto em português, serão incluídas a sua tradução para inglês e braile, de modo a permitir a sua leitura a visitantes portadores de deficiência visual;

- Vídeos informativos com linguagem gestual

De modo a garantir a universalidade da exposição, serão introduzidos vídeos explicativos da temática da EI, dos objetos museológicos presentes e contexto da exposição no meio em que se encontra, utilizando linguagem gestual, de modo a ser possível a leitura da exposição por indivíduos portadores de deficiência auditiva.

7.4.5. O Espaço Memória e o seu papel enquanto promotor da Exposição Itinerante

Enquanto entidade cultural, o EMAC pretende ser uma instituição aglomeradora de diversos tipos de público, projetados na sua vertente artística, cultural e desportiva.

Sendo António Capela uma reputada figura do mundo desportivo, do SCP e do fotojornalismo, é possível, com a heterogenia da figura deste mítico fotógrafo, apelar a diversos tipos de público, enquadrando-os em temáticas transversais possivelmente opostas.

António Capela, enquanto figura intimamente ligada a Minde, torna-se transversal a vários tipos de público, não só devido à sua exposição mediática nacional (em jornais da imprensa nacional, como o Jornal Record), mas também internacional (sendo de destacar a sua presença em inúmeras competições e provas europeias e internacionais – acompanhando as várias equipas desportivas nacionais e do SCP).

Apelar à heterogenia de públicos é uma das principais responsabilidades do EMAC, pois pretende não só ser um espaço que acolha adeptos e sócios do SCP, ou ligados ao Clube, mas também a todo o tipo de visitantes, devido à vertente cultural e desportivo da Unidade Museológica, que pretende ser universal e apelar a todos os tipos de público.

Aproveitando a exposição mediática do futebol e restante desporto nacional a todas as faixas etárias, é fulcral a utilização do seu raio de ação mediático na divulgação e projeção do EMAC.

A criação de Exposições Itinerantes (com a utilização de temáticas abrangentes, heterogéneas e universais), colóquios, ações de formação (não só para profissionais ligados ao jornalismo, fotojornalismo ou fotografia, mas também aberto ao público em geral), programas de serviço educativo abrangentes e abertos a todos ou mesmo workshops de fotografia, são possíveis meios divulgadores ao público em geral –

envolvendo diferentes gerações, cocriadores e de diversas áreas profissionais e meios sociais. A oferta educativa deste serviço pretende englobar propostas não só destinadas aos vários ciclos de ensino oficiais (pré-escolar, primeiro, segundo e terceiros ciclos e ensino secundário) - propostas essas enquadradas no princípio da educação como principal alicerce de cidadania ativa e do desporto enquanto meio convergente de valores individuais e coletivos - mas também garantir a universalidade da exposição e espaço museológico enquanto meio agregador cultural e social, envolvendo deste modo toda uma comunidade social.

A EI, enquanto meio divulgador da vida e obra de António Capela e do EMAC, pretende ser a extensão do mesmo, envolvendo todo o tipo de público nas várias temáticas associadas ao Patrono do Espaço Memória.

7.5. Os Serviços associados aos *Espaço Memória* (Centro de Memórias, Serviço Educativo e Centro de Conservação e Restauro)

7.5.1. O Centro de Memórias

O Centro de Memórias do EMAC pretende ser o serviço especializado associado a esta Unidade Museológica que regista e preserva o património imaterial associado à vida e obra de António Capela. Seja por testemunho oral, escrito, audiovisual ou mesmo associados a um meio tecnológico (via videochamada), o Centro de Memórias tem como objetivo ser o organismo que recolhe testemunhos de pessoas, instituições, familiares, amigos e colegas de António Capela, tornando assim o seu depoimento intemporal disponível a ser consultado no futuro.

Tendo como premissa uma conversa informal, pretende-se que os participantes se tornem também, parte da história da instituição EMAC, passando eles mesmos a ser parte integrante do Arquivo Histórico do Espaço Memória e consequentemente do SCP.

O Centro de Memórias pretende também ser um meio agregador de público, permitindo a todos os que conviveram de perto com António Capela de disponibilizar o seu testemunho, não só enriquecendo o Arquivo Histórico deste Espaço Memória, mas também recordar o passado e relembrar muitos dos períodos de ouro do desporto nacional, disponibilizados até nós pela lente e arte do nosso autor.

7.5.2.O Serviço Educativo do *Espaço Memória*

O Serviço Educativo pretende garantir que o EMAC seja uma Unidade Museológica/Espaço Cultural aberto a todo o tipo de visitantes, centrando a sua atividade na divulgação e na criação de estratégias e meios para divulgar de forma lúdica, a vida e obra de Capela.

Sendo um espaço cultural aberto à comunidade, o mesmo tem como função a integração na sua equipa de trabalhadores que sejam recetivos à sua abertura a todos os tipos de público.

O Serviço Educativo do EMAC pretende ser um meio vital para a compreensão e criação de estratégias que permitirão aos visitantes conseguirem usufruir da experiência de visitar um espaço cultural enquadrado na vertente desportiva (jornalismo desportivo e desporto).

Projetos destinados ao público infantojuvenil

Com o intuito de ser um Espaço Museológico heterogéneo e destinado a todos os públicos, existe também, uma necessidade intrínseca de envolver os públicos mais jovens em projetos didáticos, sociais e pedagógicos.

A criação de vários projetos dinâmicos e interativos torna-se uma ferramenta essencial, não só para a cativação de novos públicos, mas também para o próprio marketing e divulgação social da Unidade Museológica, EMAC.

Os seguintes projetos pretendem funcionar como breves delineamentos de atividades que têm como objetivo ser vistas implementadas no EMAC:

Workshops de Fotografia – todas as idades (a partir dos 10 anos)

- Atividades com escolas:

- *Desenha o Sporting* – fotos AC (Idade: 3 a 5 anos)

- *Descobre o Sporting em fotografias* – Caça ao tesouro (Idade: 5 a 9 anos)

Peddy-paper fotografia (Idade: 10 a 16 anos)

- Atividades direcionadas ao público infantil (grupos não escolares)

- O menino Capela: história da vida do jovem António - Atividade Infantil (Idade: 5 aos 9 anos)
- Aprende a fotografar (Idade: 10 a 16 anos)

Atividades globais do Espaço Memória

Para além das atividades direcionadas ao público infantil, o EMAC pretende criar atividades que sirvam não só de meio divulgador deste espaço cultural, mas também como meio aproximador de diversos tipos de públicos, possuidores de características contrastantes e de diferentes tipos de interesses, de modo a ser acessível a todos, sem exceção. Deste modo, o EMAC pretende promover e realizar atividades destinadas ao público em geral e/ou famílias.

As atividades propostas a criação pelo EMAC são as seguintes:

- Estabelecimento de parcerias com fotógrafos para a realização de workshops e masterclasses, destinadas a vários níveis de aprendizagem e ao público em geral;
- *Testemunhos Carreira António Capela* – Visita guiada por várias lendas e jogadores históricos do SCP;
- Visitas temáticas sobre fotografia englobadas no contexto da obra de António Capela, passando por vários momentos da sua carreira. Revisita ao período da carreira de António Capela no Jornal Sporting;
- A evolução da fotografia: *A fotografia analógica: o que era?*

7.5.3. Centro de Conservação e Restauro

Tendo como principal missão a valorização, gestão e preservação do espólio fotográfico, documental e pessoal de António Capela, o Centro de Conservação e Restauro do EMAC pretende desenvolver os seguintes trabalhos: receção de objetos museológicos, inventariação, organização e acondicionamento dos mesmos e intervenções de conservação e restauro.

Os parâmetros acima citados são garantidos através do estudo e avaliação do estado da coleção, de modo a permitir o planeamento estratégico para a aplicação de medidas preventivas e intervenções de conservação e restauro.

A equipa de Conservação e Restauro deve acima de tudo primar pela qualidade e rigor no trabalho empregue, cumprindo os requisitos éticos e deontológicos que regem esta profissão. As intervenções empreendidas na coleção de António Capela devem, acima de tudo, ser conduzidas sob rigorosos padrões e pelos princípios internacionalmente aceites.

As intervenções que sejam realizadas no espólio relativo a António Capela pretendem-se que incidam no trabalho de diagnóstico, intervenções de conservação e restauro e acondicionamento de bens culturais. As intervenções serão documentadas de forma sistemática, sendo emitido, no final de cada tratamento, um relatório e lista de recomendações preventivas, de modo a garantir a mais adequada conservação do bem cultural a longo prazo.

8. O lado empresarial do Espaço Memória – *Corporate e Merchandising*

8.1. A vertente *Corporate*

De modo a servir não só os interesses culturais e patrimoniais do SCP, do NSCPM e de Minde, o EMAC pretende projetar e desenvolver uma vertente Corporate, enquadrando as temáticas da cultura, desporto e fotografia na vertente do meio empresarial regional e nacional.

Concebido para ir ao encontro das mais exigentes necessidades empresariais, o Projeto Corporate do EMAC pretende ser um elo imprescindível para o estabelecimento e/ou reforço do *networking* através do contacto com administradores e quadros superiores de algumas das mais importantes empresas regionais, nacionais e internacionais.

As vantagens do Projeto Corporate pretendem também incluir os seguintes usufrutos aos seus utilizadores e parceiros:

- Vantagens visitas ao EMAC: bilhetes, merchandising, entre outros;
- Patronato de obras a serem adquiridas pelo EMAC (sejam elas, espólio disperso de António Capela ou mesmo material fotográfico, memorabilia, entre outros);
- Mecenato a nível individual ou grupo ao EMAC;
- Vantagens relativas a quotização no NSCP e criação do Estatuto Sócio Corporate.

8.2. A Vertente comercial (merchandising) – Loja associada

O público-alvo da Loja do EMAC pretende que seja constituído pela heterogenia de visitantes, assumindo que, à partida, serão comuns visitantes associados ao SCP, ao NSCPM e ao desporto em geral. No entanto, a Loja do EMAC, pretende associar a sua missão comercial a todo o tipo de públicos, visitantes do EMAC, bem como clientes institucionais (Corporate, Ministérios, Embaixadas, entre outros).

Colecionadores e aficionados pelas temáticas do SCP serão, por ventura, também considerados público-alvo.

A Loja do EMAC tem como missão divulgar o merchandising associado ao Espaço Memória, perpetuando a figura de António Capela e a sua obra num sentimento de pertença nos visitantes. A possibilidade de comercialização de objetos alusivos à coleção e espólio de António Capela, poderá, de certo modo, aproximar o visitante do EMAC, estendendo o seu raio de ação não só no contexto do visitante regular, mas também no contexto Empresarial e Corporate, abrindo espaço a oportunidades negociais e comerciais com empresas a nível regional, nacional e internacional que queiram associar-se ao EMAC como parceiros, patrocinadores ou mesmo mecenas.

Camisola comemorativa Aniversário de António Capela

Resultante de uma intensa pesquisa informativa, fotográfica e documental, foi possível recolher informações relativas à camisola principal utilizada pelo SCP na temporada 1926-1927 pelo SCP. A importância desta camisola está relacionada com o facto de ter sido nesta época, mais propriamente a 6 de janeiro de 1927, que nasceu António Capela.

Sendo assim, o EMAC pretende divulgar uma réplica da camisola principal do SCP utilizada na temporada 1926-1927, de modo a homenagear, anualmente, o aniversário de nascimento de António Capela.

A camisola que será apresentada de seguida, foi desenvolvida por João António H. Roque Gameiro para o EMAC, de modo a poder ser comercializado na Loja do EMAC, sendo que também poderá vir a ser comercializado pelo NSCPM.

A camisola apresentada é a muito conhecida Camisola Stromp – assim denominada, como homenagem póstuma a Francisco Stromp, malgrado capitão leonino e um dos fundadores do SCP – Camisola bipartida, de gola preta, em muito semelhante à original,

sendo a maior inovação e alteração, a utilização do emblema do NSCPM, de modo a reconhecer a importância deste Núcleo na criação e projeção do EMAC, dando-o a conhecer a todo o Universo Leonino.

De forma a promover esta camisola comemorativa, os colaboradores do EMAC irão envergá-la sempre como "vestuário de trabalho", dando prioridade sempre à divulgação de merchandising do EMAC, NSCPM e SCP.



Figura 21 – Camisola Comemorativa Aniversário de António Capela

Fonte Própria

9. O Espaço Memória visto pelo potencial público: uma abordagem irreverente

9.1. Leitura e análise estatística de potencial público (Adolescente e Adulto)

O EMAC tem como principal objetivo ser um Espaço Museológico pensado para estar ao serviço da sociedade, aberto a todos os tipos de público – sendo um espaço inclusivo e acessível.

Tendo como principal função a divulgação da vida e obra de António Capela, o EMAC pretende ser um Espaço Museológico heterogéneo e aberto a todos os tipos de público.)

Foram contabilizados e analisados 30 inquéritos, respondidos de forma anónima, correspondendo ao período compreendido entre 20 de setembro e 20 de novembro de 2022.

Os inquéritos pretendem recolher dados relativos a 4 áreas: caracterização do público por género, projeção de público por idade, nível de escolaridade e práticas culturais a serem desenvolvidas pelo EMAC.

Análise relativamente à caracterização do potencial público por género

Sexo	Inquiridos	% Total
M	17	56,67%
F	13	43,33%

Figura 22 – Gráfico de Análise de Género

Fonte Própria

Projeção de Público por idade

Projeção Público por idade	Total Inquiridos	% Total
10-17	1	3,33%
18-25	5	16,67%
26-39	6	20,00%
40-54	8	26,67%
55-64	6	20,00%
65+	4	13,33%

Figura 23 – Gráfico de Projeção de Público por idade

Fonte Própria

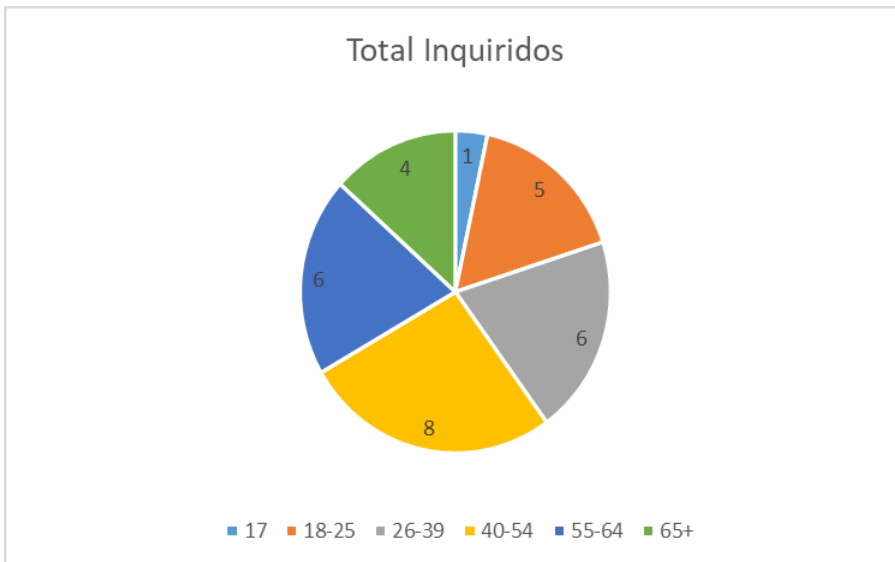


Figura 24 – Gráfico Total de Inquiridos por idade (gráfico circular)

Fonte Própria

Projeção de Público por Nível de Escolaridade

Projeção Público por Escolaridade	Número de Inquiridos	% Total
Ensino Básico (Primário)	1	3,33%
Ensino Secundário	13	43,33%
Ensino Superior	16	53,33%

Figura 25 – Gráfico Projeção de Inquiridos por nível de Escolaridade

Fonte Própria

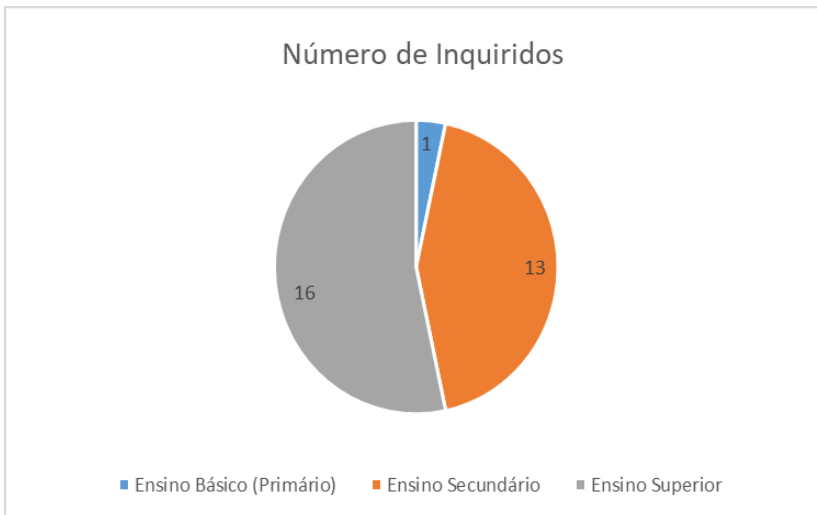


Figura 26 – Gráfico número de Inquiridos por Escolaridade (gráfico circular)

Fonte Própria

Práticas culturais a serem desenvolvidas pelo EMAC

Número de inquiridos	% Total
13 (Música)	43,33%
12 (Apenas Fotografia)	40,00%
5 (Dança)	16,67%

Figura 27 – Gráfico Projeção práticas culturais a serem desenvolvidas

Fonte Própria

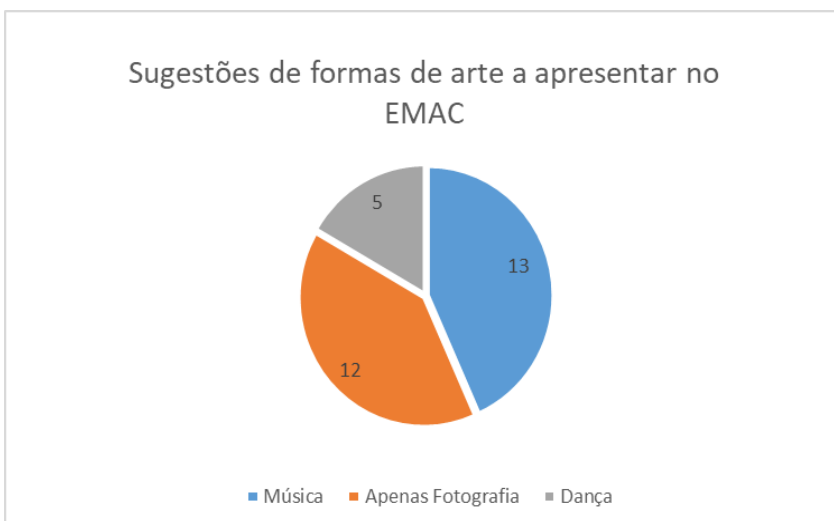


Figura 28 – Gráfico Projeção de práticas culturais a serem desenvolvidas (gráfico circular)

Fonte Própria

9.2. O Espaço Memória visto pelo público infantil: um Espaço Museológico pelos olhos de uma criança

Pensado para ser um espaço de referência a nível cultural, o EMAC pretende agregar o maior número de públicos, distribuído por várias faixas etárias.

Com isto em mente, e de modo a poder ter uma oferta educativa diversificada e pedagogicamente completa, o EMAC pretende ouvir e dar voz às crianças e pré-adolescentes, de modo a poder orientar de maneira mais eficaz o seu modo de ação.

Foram contabilizados e analisados 4 questionários, entregues a crianças (com idades compreendidas entre os 4 e os 9 anos), respondidos de forma anónima, correspondendo ao período compreendido entre 20 e 21 de fevereiro de 2023.

Foram selecionados alunos de nível Pré-Escolar e Primeiro Ciclo (Ensino Básico), naturais e residentes Minde, sendo os questionários respondidos de forma anónima. Aos inquiridos foram atribuídas iniciais (A, B, C e D), de modo a preservar a sua privacidade e facilitar a sua identificação.

Os questionários pretendem recolher dados relativos a 6 áreas: idade, frequência de visita em museus, aceitação relativamente à criação do EMAC, possíveis atividades do Espaço

Memória e uma representação (facultativa) do que poderá ser o Espaço Museológico dedicado a AC.

Pergunta) Quantos anos tens?

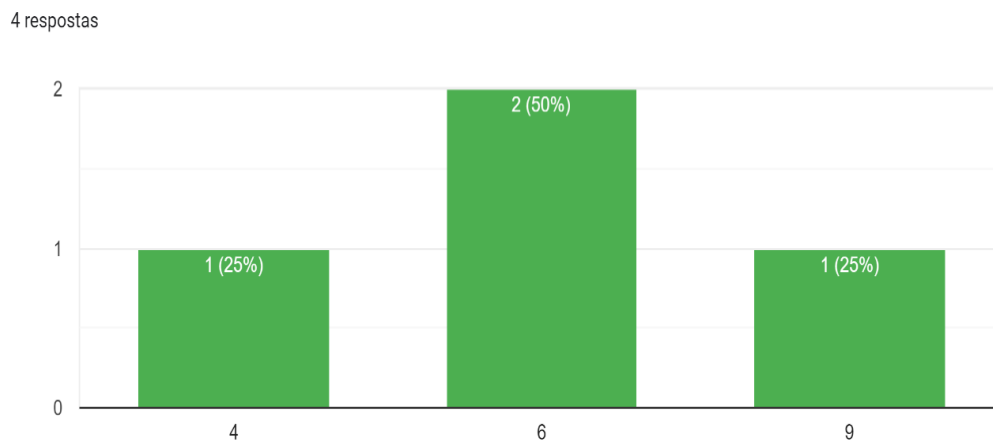


Figura 29 – Gráfico Idade

Fonte Própria

Pergunta) Já visitaste algum Museu?

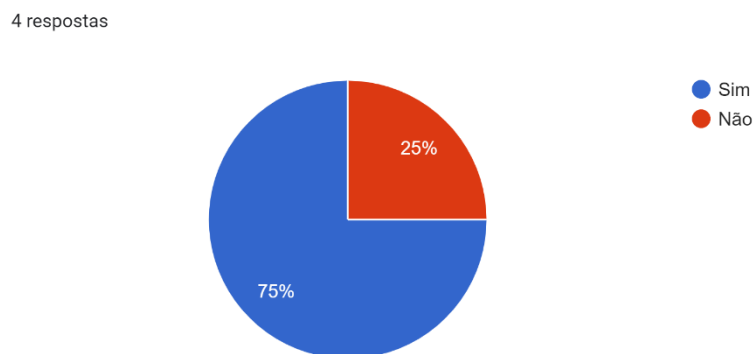


Figura 30 – Gráfico Visitas a Museus

Fonte Própria

Pergunta) Gostas de fotografia? Gostavas de fazer atividades relacionadas com fotografia num Museu?

4 respostas

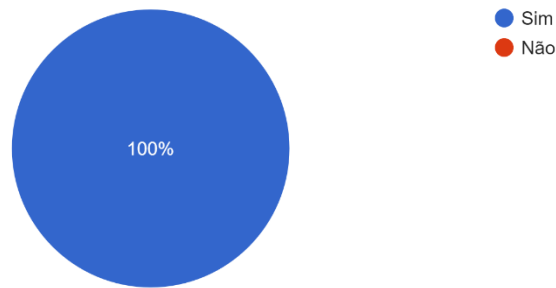


Figura 31 – Gráfico Atividades relacionadas com fotografia

Fonte Própria

Pergunta) Que atividades gostavas de poder fazer num Museu para além do tema da fotografia?

4 respostas

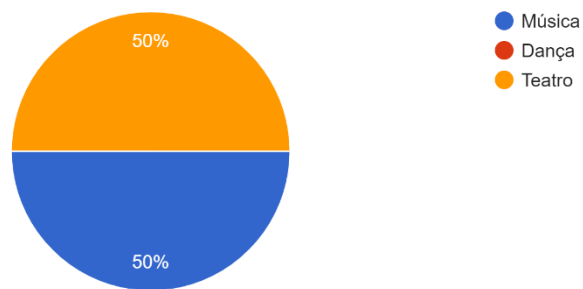


Figura 32 - Sugestões de Atividades

Fonte Própria

Desenha um Museu dedicado à fotografia (o projeto do EMAC foi apresentado previamente ao grupo de crianças)

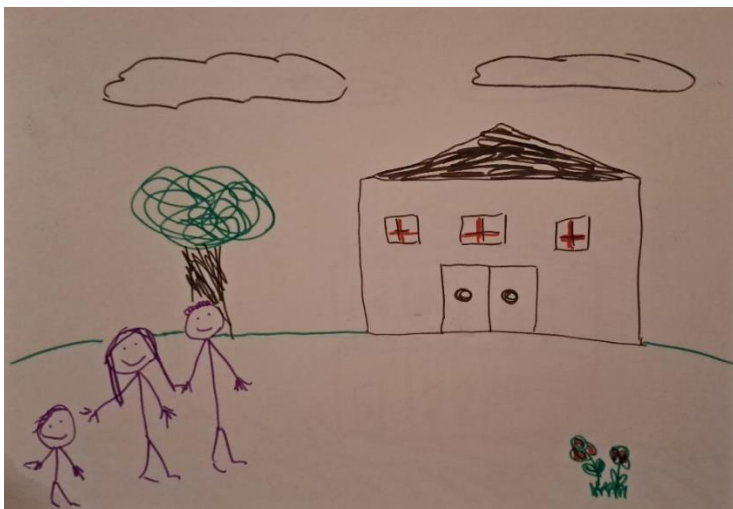


Figura 33 – Desenho de família a visita EMAC (A)

Fonte Própria



Figura 34 – Salas de Exposição do EMAC vistas por uma criança (B)

Fonte Própria



Figura 35 – Família a realizar atividade e *Workshop* no EMAC (C)

Fonte Própria

10. A conceção do *Espaço Memória* – o espaço físico e a planeamento de futuro

10.1. A conceção do Espaço Físico – Caracterização da área urbana (Minde) e contextualização

Após ser realizada uma abordagem teórica acerca da projeção do EMAC, é igualmente importante pensar e refletir acerca do meio que o envolve.

O EMAC, como já foi referido está pensado para ser sediado em Minde - freguesia do Concelho de Alcanena, pertencente ao distrito de Santarém – localidade ribatejana cuja indústria têxtil foi essencial para o seu grande crescimento e desenvolvimento, no século XX. Na primeira metade do século passado, os desenvolvimentos trazidos com a indústria têxtil foram caracterizados pela fabricação de mantas, as Mantas Mindericas®, que eram vendidas por feirantes mindericos em feiras de todo o país.

Na segunda metade do século XX a já referida indústria têxtil minderica desenvolveu-se a um ritmo exponencial, principalmente a nível tecnológico – na fabricação de malhas e fiação – o que possibilitou um grande crescimento populacional e económico. Deste modo, Minde atingiu o seu pico produtivo no final dos anos oitenta do século passado.

Devido a todo este crescimento social, económico e tecnológico, outras atividades laborais foram criadas em Minde. O aparecimento de outras atividades profissionais e seu crescimento, tais como mercados, barbeiro, lojas de conveniência, pronto-a-vestir, sapateiro, pensões, cafés e espaços de lazer, entre outros, veio acentuar o já referido crescimento e ampliar as oportunidades laborais em Minde.

No centro de Minde encontravam-se presentes a maioria das atividades, estabelecimentos e eventos de maior relevo. A Feira da Sant'Ana (realizada em Minde, a partir de meados 1758 e atualmente inativa) era um dos eventos que lhe davam vida e movimento.

Tinha a duração ininterrupta de uma semana e era realizada uma vez por ano.

Foi com isto que surgiram espaços de lazer e diversão de forma natural. Espaços como o Café Central, estabelecimento ligado ao lazer, contribuía para o bem-estar e distração dos habitantes de Minde.

O Café Central para além de possuir zona de bar e restauração, incluía loja e pensão.



Figura 36 – Reprodução da fachada do Café Central – autoria de Saúl Roque Gameiro (1997)

Fonte: Arquivo João António Roque Gameiro (consultado a 14/10/2022)

Já no presente século, mais propriamente no ano de 2003, foi levada a cabo a requalificação urbana, que engloba de forma acentuada o centro de Minde. Com isto a área envolvente e o próprio Café Central foi alterada e modernizada. O Café Central passa

a centrar a sua atividade na área da venda de material de escritório, prendas e material escolar, passando então a chamar-se Papelaria Compasso.



Figura 37 – Interior da Papelaria Compasso (por ocasião do Natal)

Fonte Própria

Com a abertura dos Mercados de Comercio à China, pela OMC, já no início do presente século, muito do valor de mão de obra, custos de produção e preços de produto final baixou, o que originou uma grande crise na indústria têxtil nacional. Minde ressentiu-se desta efeméride, o que originou o fim de vários postos de trabalho, o fecho de várias fábricas e conseqüentemente uma baixa acentuada nos níveis de população flutuante e habitantes e residentes em Minde. Este decréscimo aliado à migração e emigração de muitos Mindericos fez estagnar o anterior crescimento de Minde.

Com isto - e devido também em grande parte a conseqüências resultantes da crise da Economia Nacional, compreendida entre os anos de 2010 a 2013 – a Papelaria Compasso encerra a sua atividade no ano de 2018



Figura 38 – Imagem atual da Papelaria Compasso

Fonte Própria

Com isto, e após a criação do NSCPM, surgiu a necessidade de diversificar a atividade e raio de ação do Núcleo junto da população de Minde.

Surgiu então a ideia de criação de um Espaço Museológico que juntasse uma referência do SCP à vertente cultural. António Capela foi então uma escolha natural, devido às suas ligações familiares a Minde e à sua grande influência na fotografia (uma reconhecida forma de arte) e fotojornalismo.

Surge então a ideia para a criação do EMAC, em Minde.

10.2. A conceção do espaço físico – da projeção à (possível) realidade

Com a ideia para a criação do EMAC a maturar no imaginário dos sócios do NSCPM e da população de Minde no geral, surge a necessidade de projetar também um espaço que possibilite a sua conceção e torne a sua atividade possível.

A urgente necessidade de revitalizar o centro de Minde e divulgar Minde além-fronteiras alia-se assim à necessidade da criação deste Espaço Cultural, tão divulgador da cultura e do desporto em Minde.

Com isto pretende-se que, seja possível a utilização de um espaço que permita a realização de várias atividades e intervenções de índole museológica, um espaço que permita receber visitantes e expor obras e objetos de António Capela.

É com esta ideia em mente que surgiu o projeto de revitalização do espaço da Papelaria Compasso, espaço mítico, anteriormente citado, no centro de Minde. Esta revitalização

permitiria não só levar a cabo melhoramentos neste edifício, mas também utilizá-lo para atividades do ramo da cultura que, deste modo, irão valorizar Minde e dar a conhecer esta vila portuguesa a todo o Mundo.

Surge então a necessidade de criação de projetos antitetânico (plantas) que compreendam a recuperação da fachada e interior do espaço acima citado.

Na planta interior do EMAC estão contemplados espaços indicados para incluírem um Gabinete de Conservação e Restauro, Escritório, Centro de Memórias, Espaço de Exposições, Loja e Lavabos.

De seguida são apresentadas sugestões de possíveis melhoramentos:

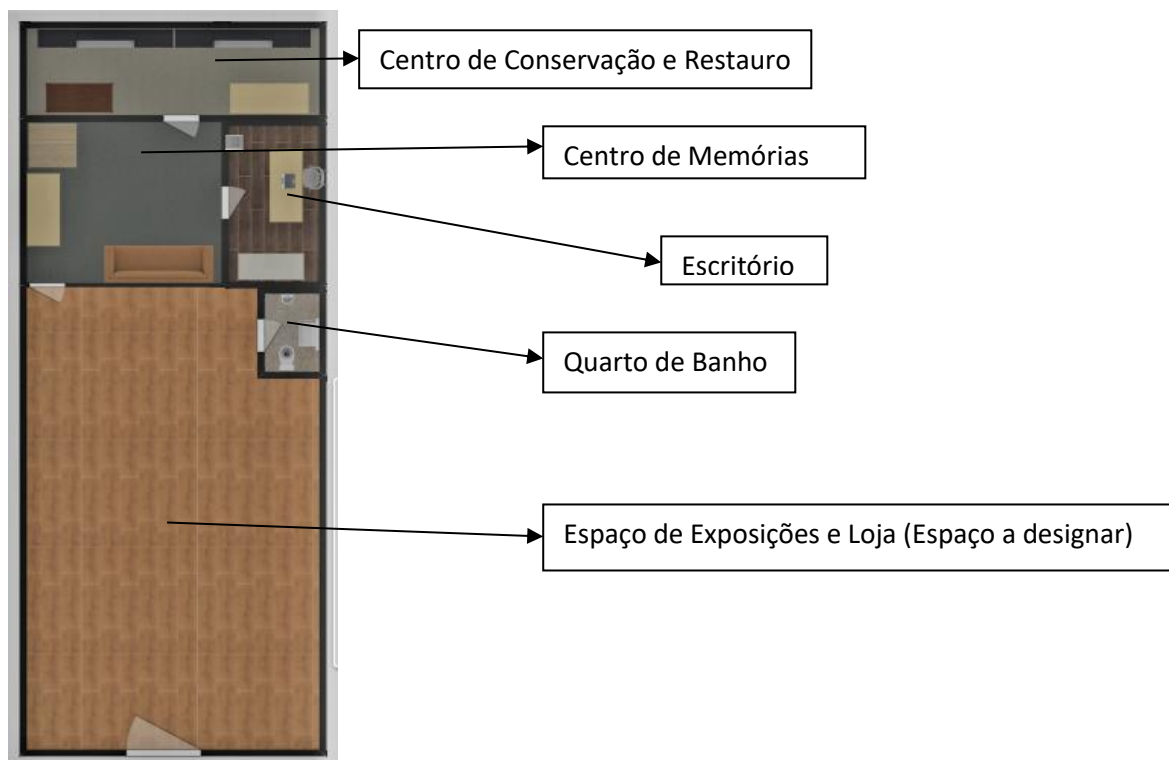


Figura 39 – Planta do EMAC

Fonte Própria



Figura 40 – Fachada do EMAC

Fonte Própria

10.3. O Espaço Memória António Capela e o Museu Sporting: uma parceria essencial de estratégia e intercâmbio

Inserido no Estádio José Alvalade, o MS retrata a identidade e a memória do SCP, desde a sua fundação, 1 de julho de 1906 até aos dias de hoje.

A missão do MS é a de recolher e identificar os indicadores da memória do Sportinguismo no mundo através de procedimentos museológicos de pesquisa, salvaguarda e comunicação, inserindo-os nos contextos interpretativos da História e Património do Clube.

Tendo com base a importância do MS na preservação e divulgação da memória e legado do SCP (quer seja documental ou desportivo), a parceria estratégica do EMAC com o supracitado museu pretende não só possibilitar o intercâmbio de espólio entre as duas instituições, mas também possibilitar ao MS a possibilidade de se tornar o fiel depositário do espólio inerente a António Capela. A parceria entre estas duas instituições pretende não só ser benéfica no que toca a aspetos técnicos, mas também estruturais, quer seja no desenvolvimento de projetos culturais juntos das suas comunidades aderentes.

A visão estratégica do EMAC pretende ter como base a divulgação da vida e obra de António Capela, valorizando o seu espólio documental, sendo que a aproximação ao MS pretende ser desenvolvida neste aspeto.

O funcionamento com o MS ou com outras instituições museológicas pretende que seja abordado num contexto de rede estratégica, beneficiando todas as instituições culturais/museológicas, possibilitando a troca de conhecimento, experiências, vivências e/ou mesmo espólio documental.

A colaboração do EMAC com o MS (ou mesmo com outras unidades museológicas) pretende ser desenvolvida no contexto de uma plataforma colaborativa e de trabalho em rede, possibilitando intercâmbios culturais.

11. Grafismo e estilização: um design clássico virado para o futuro

Falar de António Capela, sua vida e obra, é também falar de um fotojornalista e ser humano ousado, muito à frente do seu tempo.

António Capela, atualmente considerado uma “lenda” do período de ouro do fotojornalismo português alia assim duas visões – a clássica (como referência do passado jornalístico e fotográfico) e a futurística (devido à vontade e inquietação de quem está à frente do seu tempo e se destaca pela inovação).

Com todas estas premissas em mente, foi desenvolvida a ideia da criação de um logotipo para o EMAC, que aliasse uma imagem clássica à ousadia de uma imagem futurística, mas assente nos princípios da sobriedade e do bom-gosto.

O logotipo apresentado pertence à família tipográfica denominada *Sylfaen*, tendo sido projetada para a marca Microsoft, no ano de 1998 por John Hudson e W. Ross Mills da companhia *Tiro Typeworks* e Geraldine Wade da *Monotype Typography*.

Espaço Memória
António Capela

Figura 41 – Logotipo EMAC

Fonte Própria

Conclusão

A necessidade de valorizar a vida e obra de António Capela foi o mote para a criação e desenvolvimento deste Trabalho – partindo da ideia da inexistência de um Espaço Museológico que valorize a arte da fotografia e o fotojornalismo, na localidade que considerava “sua” - Minde.

A premissa da criação de um Espaço Museológico, sediado em Minde, centrado na figura de António Capela foi o principal cicerone para a característica evolutiva deste projeto. Sendo António Capela uma figura progressista e irreverente é fulcral que o Espaço pensado para ser projetado seja dinâmico e universal, chegando a todo o tipo de públicos.

Chegados ao fim deste trabalho sobre a criação de uma Unidade Museológica dedicada a António Capela, sua vida e obra e o fotojornalismo e a abordagem ao planeamento de uma Exposição Itinerante, é possível constatar que, paralelamente às temáticas do estudo e abordagem a informação relativamente à vida e obra do nosso autor, foram abordadas formas e meios de valorização de Minde e suas coletividades, permitindo a criação de uma Rede de Património Cultural capaz de agregar diferentes formas de arte – teatro, música, pintura, fotografia, entre outros.

Findo este trabalho, é importante discutirmos algumas considerações finais, muitas delas relativamente a todas as hipóteses e abordagens futuras em relação à própria concessão do projeto no mesmo enumerado, a criação de uma Unidade Museológica dedicada à vida e obra de António Capela.

A valorização do Espólio de António Capela foi uma das temáticas abordadas, sendo relevante abordar possíveis parcerias e colaborações com outros Espaços Culturais e Museológicos – sendo de referir a importância do Museu Sporting na gestão, conservação e restauro do Património do Sporting Clube de Portugal, do qual muito do espólio de António Capela está incluído. A cooperação da Família Capela no apoio documental e informativo para este trabalho de projeto foi fulcral, no que toca à recolha de espólio documental, fotográfico e oral, o qual muito prezamos.

Foi também abordado neste Trabalho a possível configuração do Espaço Físico do Espaço Memória dedicado a António Capela, pensado para ser sediado no centro de Minde, vila ribatejana que se encontra em franco decréscimo populacional.

A criação da Unidade Museológica dedicada a António Capela teria como principal objetivo não só dar a conhecer o nosso autor ao maior número de públicos, mas também poderá inclusivamente dar a conhecer Minde e sua área envolvente, podendo ser este um importante marco inovador no que toca ao Turismo Cultural.

As temáticas abordadas neste trabalho de projeto incidiram igualmente no desenvolvimento de redes de desenvolvimento territorial, incidentes na área do desporto e cultura, que ao serem aplicadas num meio rural, longe dos grandes centros urbanos. Pretendemos que, com a projeção e possível criação do EMAC, seja possível uma maior acessibilidade à cultura, à aproximação de todos os públicos ao meio museológico e que, não só seja possível divulgar a vida e obra de António Capela, mas também aproximar o público a temáticas pouco exploradas na Museologia: a fotografia, o fotojornalismo e exposições aos mesmos associados.

Podemos concluir que, António Capela foi uma fascinante figura da área da fotografia e do fotojornalismo, facto que motivou a pesquisa efetuada para o presente trabalho de projeto e levou inclusive à projeção de uma Unidade Museológica.

Pretende-se, portanto, que este projeto de investigação seja o propulsor de outros trabalhos de investigação – no contexto da academia e fora dela – de modo a aumentar o interesse, pesquisa, recolha de informação e projetos associados a António Capela.

Tal como foi referido no presente trabalho de projeto, o mesmo tem como objetivo divulgar não só António Capela enquanto autor, mas servir de fio condutor a outros possíveis projetos, seja referente não apenas à temática do autor em causa, mas também relacionados com o fotojornalismo e jornalismo desportivo, possíveis projetos museográficos, divulgação das temáticas abordadas em colóquios, *masterclasses*, *workshops*, exposições temáticas, trabalhos académicos, entre outros

O presente trabalho de projeto pretende ser um possível meio propulsor para futuros projetos relacionados com o fotojornalismo desportivo e as várias temáticas a ele subjacentes. Pretende-se acima de tudo que este trabalho de projeto seja a base conceptual para futuros projetos (enquadrados no contexto académico ou fora dele), que dignifiquem condignamente as temáticas nele explanadas.

Bibliografia

- Santos, M. C. (2015). *Fotojornalismo Desportivo* [Dissertação de Mestrado, Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras], Coimbra, FLUC Secção de Comunicação - Teses de Mestrado UC - Dissertações de Mestrado, 2015. <http://hdl.handle.net/10316/35909>.
- Rocha, N. De J. S. (2017). *Projeto de criação de um serviço educativo nos museus do Instituto Superior Técnico*, Lisboa, Mestrado em Educação e Formação, Universidade de Lisboa - Instituto de Educação, 2017. https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/29840/1/ulfpie051954_tm_tese.pdf
- Sousa, J. P. (2002). *Uma introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa*, Porto, Letras Contemporâneas, 2002.
- Pinheiro, F. (2012). Fútbol y los medios de comunicación en los locos años 20. La construcción histórica de la narrativa mediática sobre fútbol en Portugal, Salamanca, IV Congreso Internacional Latina de Comunicación Social, 2012. http://www.revistalatinacs.org/12SLCS/2012_actas/073_Pinheiro.pdf.
- Heller, S. (2012). *A History of Photography*. Rochester, Nova Iorque, EUA, Taschen, 2012.
- Keene, M. (1995). *Practical Photojournalism: A Professional Guide*, Londres, Inglaterra, Focal Press, 1995.
- Neubauer, H. (1997). *60 Years of Photojournalism—Black Star Picture Collection* (edição língua inglesa), Colónia, Alemanha, Konemann, 1997.
- de Almeida, C. S., & Fernandes, C. M. (2014). *O Lápis Mágico* (4ª Edição), Lisboa, IST Press, 2014.
- de Oliveira, E. M., & Vicentini, A. (2010). *Fotojornalismo—Uma viagem entre o analógico e o digital*, São Paulo, Brasil, Cengage Learning, 2010.
- Sousa, J. P. (2002). *Fotojornalismo: Uma introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa*, Porto, 2002.
- Frizot, M. (1998). *A New History of Photography*. Colónia, Alemanha, Konemann UK Ltd, 1998.
- Ramos, M. (2022). *O Que se Faz no Museu?*, Lisboa, Liliput, 2022.
- Verde, S. (2014). *O Museu*, Lisboa Editorial Presença, 2014.
- The Bridge, C. (2022). *Era uma vez no Museu*, Vila Nova de Gaia, Wow, 2022.

- Martins, A. M. (2000). *Memórias de Minde- Século XX*, Minde, Comissão de Festas do Divino Espírito Santo Minde 2000, 2000.
- Vários Autores (2000). *Jornal de Minde (abril 1978 a março 1982)*, Minde, Fábrica da Igreja Paroquial de Minde, 2000.
- dos Reis, M. C. (1983). *Piação dos Charales do Ninhou*, Minde, Junta de Freguesia de Minde, 1983.
- Malraux, A. (1947). *O Museu Imaginário*, Paris, França, Edições 70, 2018.
- Coelho, J. P. B. (2021). *Museu da Revolução*, Moçambique, Editorial Caminho, 2021.
- de Carvalho, J. A. (1969). *Alguns Vocábulos do Calão Minderico*, Minde, Comissão de Festas de Nossa Senhora da Assunção, 1969.
- Martins, Abílio Madeira (1993). *Piação dos Charales do Ninhou I*, Minde, Centro de Artes e Ofícios Roque Gameiro, 1993.
- Martins, Abílio Madeira (2004). *Piação dos Charales do Ninhou II*, Minde, Centro de Artes e Ofícios Roque Gameiro, 2004.
- Cardoso, Augusto Porfírio (1964). *O Calão Minderico*, Minde, Edição do autor, 1964.
- Ornelas, M. (2021). *Museus e Escolas—As relações pedagógicas e o papel dos jovens*, Lisboa, Caleidoscópio, 2021.
- Cerceira, R., & Lima, H. (2019). *Formatos jornalísticos ou promoção da marca FC Porto: A programação do Porto Canal, um estudo de caso*, Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2021. <https://doi.org/10.4000/cp.5177>
- Ferreira, J. F. S. (2013). *O jornal A Bola—Do papel para o digital*, Tomar, Instituto Politécnico de Tomar, 2013. <http://hdl.handle.net/10400.26/5804>
- de Portugal, T. (2020). *Boas práticas de acessibilidade—Monumentos e museus*, Lisboa, DGPC, 2020. http://business.turismodeportugal.pt/pt/Gerir/Boas_Praticas/Paginas/boas-praticas-acessibilidade-monumentos-museus.aspx
- CNID. (2012). *História do CNID em Exposição*, Lisboa, Associação dos Jornalistas de Desporto, 2012. <https://www.cnid.pt/2012/11/17/historia-do-cnid-em-exposicao/>

Bibliografia Online

- Capela, R. (2006, maio 5). «A memória do Sporting pelo olhar de António Capela em exposição». *Jornal «Record» - Edição Online*, 1. Jornal «Record». (Acedido a 14-05-2022)
- Lopes, J. (2020, março 15). «António Capela: Minde homenageia filho adotivo». *Jornal «Record» - Edição Online*, 1. Jornal «Record». (Acedido a 20-06-2022)
- «António Capela: “Monstro” da reportagem». (1999, novembro 26). *Jornal «Record» - Edição Online*, 1. Jornal «Record». (Acedido a 02-12-2022)
- Venâncio, R. (Diretor). (2020, março 2). Homenagem a António Capela (Fotógrafo). Sporting TV (cedido à TV Minde). <https://www.youtube.com/watch?v=FO28B80rg3E> (Acedido a 15-04-2022)
- Venâncio, R. (Diretor). (2020, maio 21). 1º Aniversário Núcleo do Sporting de Minde. TV Minde. <https://www.youtube.com/watch?v=oddoCAxDAwg> (Acedido a 03-05-2022)
- Record, J. (2010, julho 14). Record – A história. Jornal «Record». https://www.record.pt/historia-record/detalhe/20151221_1438_record--a-historia (Acedido a 25-04-2022)
- Lopes, J. (2020, março 15). António Capela: Minde homenageia filho adotivo. 15-3-2020. <https://www.record.pt/record-mais/detalhe/antonio-capela-minde-homenageia-filho-adotivo> (Acedido a 14-03-2022)
- Capela, R. (2006, maio 5). A memória do Sporting pelo olhar de António Capela em exposição. Mais Futebol - Jornal Online, 1. Mais Futebol. (Acedido a 14-08-2022)
- <https://www.record.pt/exclusivos-record/cinquentenario/detalhe/antonio-capela-monstro-da-reportagem>. - Jornal Record (Acedido a 25 de abril de 2022)
- <https://www.fonts.com/font/microsoft-corporation/sylfaen/story> (Acedido a 20-10-2023)
- Ferreira, F., Marcelino, J., Cartaxana, R., Agostinho, A., & Pinto, R. (1999). Bodas de Ouro de «Record» [Entrevista], Jornal Record Online. <https://www.record.pt/exclusivos-record/cinquentenario/detalhe/bodas-de-ouro-de-record> (Acedido a 14-03-2022)

Anexos

Rugidos de Leão: António Capela galardoado (1989)

[https://www.wikisporting.com/index.php?title=Rugidos de Le%C3%A3o](https://www.wikisporting.com/index.php?title=Rugidos_de_Le%C3%A3o)

1989

- Carlos Xavier (Futebol)
- Jorge Theriaga (Bilhar)
- Osvaldo Silva (Futebol, Taça das Taças)
- Ricardo Ferraz (Boxe)
- Carla Ribeiro (Tiro)
- Joana Arantes (Natação)
- António Alvoço (secção de ginástica)
- Armando Aldegalega (Atletismo)
- João Xara-Brasil (director do Jornal Sporting)
- António Capela (fotógrafo do Jornal Sporting)

Anexos / Depoimentos:

(Anexos/depoimentos enviados por via e-mail pelas personalidades/instituições abaixo citadas. Os referidos e-mails foram endereçados a uma das coletividades parceiras do projeto do EMAC, o NSCPM e seu presidente, João Carlos Roque Gameiro)

- Família Capela
- Dr. Frederico Varandas – Presidente do SCP
- Junta de Freguesia de Minde

Encontra-se incluído também, em anexo, um Termo de Autorização de uso de imagem e de nome pessoal para fins de pesquisa académica e museológica, vídeos, publicações, conferências e congressos, assinado por Elvira Capela, relativo à entrevista concebida para a realização deste trabalho de projeto.

- Família Capela

Tiago Capela Lourenço

Rua Fernando Maurício 37, 3Dt

1950-450 Lisboa

Lisboa, 27 de abril de 2021,

Assunto: Apoio à criação de um Espaço Memória António Capela no Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Minde

“Ex.mo Presidente do Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Minde, Caro João,

É com enorme orgulho e agradecimento que eu, Tiago Capela Lourenço, neto do António Capela e a minha Avó, Elvira Capela, sua esposa, apoiamos esta iniciativa.

A criação de um Espaço Memória em homenagem ao meu Avô que agregue - num espaço e vila que lhe era tão querida - muitos dos elementos fotográficos e outros que ele tão carinhosamente dedicou às múltiplas vertentes desportivas e humanas do nosso Sporting Clube de Portugal, seria para nós um motivo de alegria e grande orgulho.

Agradecendo desde já a iniciativa colocamo-nos ao dispor para apoiar o projeto de que parte do espólio atualmente disperso pelo Museu do Sporting, Jornal Record e em nossa posse possa ser agregado no Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Minde, sob a chancela do Sporting Clube de Portugal, nomeadamente através do seu museu.

Colocamo-nos igualmente à disposição do Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Minde para reiterar este apoio junto de todas as entidades necessárias à realização desta iniciativa.

Muito obrigado!”

Com os nossos melhores cumprimentos,

Tiago Capela Lourenço / Elvira Capela

- Dr. Frederico Varandas – Presidente do SCP



Sporting Clube de Portugal


Estádio José Alvalade
Rua Prof. Fernando da Fonseca
Apartado 4120 - 1601 801 Lisboa, Portugal
Tel. + 351 21 751 60 00 | Fax: + 351 21 751 64 85
www.sporting.pt

O Sporting Clube de Portugal reconhece a importância do projeto António Capela, a ser erigido pelo Núcleo SCP de Minde, ao qual a Filstone se associa.

Minde e o Município de Alcanena ganharão outro destaque no Universo Sportinguista, serão alvo de visita de associados e adeptos, tornando-se extensões de memórias ligadas ao Clube, nomeadamente ao fotógrafo António Capela.

Esta iniciativa muito orgulha o Sporting Clube de Portugal, que a incentiva e enaltece.

Frederico Varandas

PARTE REMOVIDA PARA
DISPONIBILIZAÇÃO EM
ACESSO ABERTO 

Presidente do Conselho Directivo do Sporting Clube de Portugal

- Junta de Freguesia de Minde

Espaço Memória António Capela

1 mensagem

Junta de Freguesia de Minde Min PARTE REMOVIDA PARA
DISPONIBILIZAÇÃO EM >
Para: Núcleo SCP Minde Minde <n ACESSO ABERTO

1 de junho de 2021 às 15:10

Espaço Memória António Capela

A criação de um espaço Memória, em Minde, dedicado à vida e obra de António Capela é em primeiro lugar valorizar, culturalmente, a nossa Freguesia. É, também, respeitar e perpetuar a relação familiar e sentimental de António Capela a Minde.

É a procura da descentralização cultural, trazendo a obra de um dos maiores fotógrafos desportivos nacionais a uma pequena freguesia, contribuindo para colocar Minde na rota do património cultural e desportivo.

Cuidar do seu património é dar nova vida, é zelar pelo seu futuro.

Um orgulho para todos Mindericos.

Um espaço memória/museu reafirma-se, cada vez mais, na contemporaneidade, como um espaço aberto de comunicação e interação que atende à função do homem como indivíduo e do homem como um ser social, cumprindo uma função cultural e educativa.

Por tudo isto a JFM agradece esta excelente iniciativa e apoia este projecto.

Com os melhores cumprimentos,

Serviços Administrativos

Junta de Freguesia de Minde



Praça 14 de Agosto, n.º10

2395 - 132 Minde

Tef.249 840 457

- Termo de Autorização de uso de imagem e de nome pessoal para fins de pesquisa académica e museológica, vídeos, publicações, conferências e congressos (Elvira Capela)

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E DE NOME PESSOAL PARA FINS DE PESQUISA ACADÉMICA E MUSEOLÓGICA, VÍDEOS, PUBLICAÇÕES, CONFERÊNCIAS E CONGRESSOS

Eu, Elvira Assunção Dias Batista Capela, nacionalidade portuguesa, viúva, reformada, nascida em 26/05/1925, portadora do Bilhete de Identidade nº: 5126296, residente na Rua Aura Abranches, nº 3 - 11B, 1500-066 Lisboa, telemóvel nº: 964441700, e-mail: tcapela@gmail.com.

AUTORIZO o Sr. João António Henriques Roque Gameiro, de nacionalidade portuguesa, estado civil solteiro, nascido a 04/01/1997, residente em Lisboa, Portugal, portador do Cartão de cidadão nº: 15032416 2 ZX8, Técnico de Mediação Cultural, estudante do Mestrado de Museologia e Museografia da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, para realizar Entrevistas gravadas e filmadas sobre relacionado à pesquisa enquadrada na Dissertação de Mestrado sobre a temática da vida e obra de António Capela, intitulada "António Capela, o Sportinguista atrás da Objetiva" e para UTILIZAR as minhas imagens, fotos, depoimentos e vídeos.

Permito e concordo com o uso das minhas imagens da Entrevista comigo realizada e de qualquer material entre fotos, vídeos, depoimentos, documentos e outros meios de comunicação, para ser utilizada na redação da Dissertação de Mestrado, em edição de vídeos feitos por João António Henriques Roque Gameiro para realização de artigos científicos, conferências, congressos, publicações em: Revistas científicas, revistas, jornais, livros, sites e quaisquer meios de divulgação pela internet, destinadas à divulgação ao público em geral, nacional e internacional.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso de imagens acima mencionadas em todo território nacional e no estrangeiro. Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem, nome pessoal ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 (dias) vias de igual teor e forma.

Lisboa, 29/10/2023

PARTE REMOVIDA PARA
DISPONIBILIZAÇÃO EM _____
ACESSO ABERTO